



República de Moçambique

Conselho Coordenador de Gestão de Calamidades

Centro Nacional Operativo de Emergência



Relatório Balanço da Época Chuvosa e Ciclónica 2019-2020
(RB_ECC)

Índice

Capítulo I	8
1.1. Introdução.....	8
1.2. Metodologia.....	8
1.3. Prognóstico Hidro-meteorológicos para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019/2020.....	9
1.3.1. Meteorológicos	9
1.3.1.1. Previsão Climática Sazonal para a Época Chuvosa e Ciclónica OND 2019 e JFM 2020	9
1.3.1.2. Actualização da Previsão Sazonal para o Período Janeiro, Fevereiro e Março (JFM2020).....	11
1.3.2. Prognóstico Hidrológico.....	11
1.3.2.1. Previsão Hidrológica 2019/2020 (OND2019 e JFM2020).....	11
1.3.2.2. Análise de riscos de cheias Urbanas.....	13
1.4. Interpretação da Previsão da Época Chuvosa 2019/2020 na Agricultura.	16
1.4.1 Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (ISNH)	16
1.5. Interpretação da previsão da época chuvosa 2019/2020 na Saúde (Prognóstico para a Saúde).....	18
1.5.1. Impacto na saúde - Previsão de ocorrência de casos de malária no País	18
1.5.2. Previsão de Ocorrência de Casos de Cólera no País	18
Capítulo II	20
2. Preparação e Prontidão para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019/2020	20
2.1. Actividade de Preparação para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019-2020.....	20
2.2. Medidas de Prontidão.....	21
2.2.1 Plano Anual de Contingência (PAC).....	21
2.2.1.1. Cenários Previstos.....	21
2.2.1.1.2. Provável Impacto Sectorial.....	22
2.2.2. Medidas de Prontidão.....	25
2.2.2.1. Pré - posicionamento feito por Governos (INGC - DPM e UNAPROC) e parceiros (HCT)?????.....	25
2.2.2.1.1. Operações de Busca e Salvamento	25
2.2.3. Assistência alimentar.....	25
2.2.3. Assistência não Alimentar	26
Capítulo III	28
3. Principais Ocorrências Sectoriais e Base de Dados de Impacto Global da ECC 2019/2020	28
Capítulo IV	31
4.1. Actividades Realizadas em matérias de Pré-posicionamento, Prontidão e Resposta.....	31

4.1.1. Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)	31
4.1.1. Operações de busca e resgate nas Zonas Centro e Norte (baseado na Vila de Caia e Cidade de Pemba)	31
4.1.2. Saúde	32
4.1.3. Operações com Pontes móveis	32
4.1.4.1. Abrigo	35
4.1.4.2. Água e Saneamento	35
4.1.4.3. Vulneráveis	36
4.1.5. Bens Alimentares	36
4.1.6. Aquisições de Bens para Reposição de Stocks e Pré Posicionamento-Fundos FGC	37
4.1.7. Solidariedade Nacional	37
4.1.8. Importações de Bens de Emergência – Via DE	40
4.2. Operações de Resposta as Ocorrências	42
4.2.1. Assistência as Pessoas Afectadas por Chuvas, Vendavais, Inundações	42
4.2.1.2. Situação da Seca e Estiagem - impactos e resposta	44
4.2.1.3. Assistência às Pessoas Afectadas por Insegurança Alimentar devido a Seca e Estiagem	44
4.2.1.4. Prevenção do COVID 19	45
4.2.1.5. Recepção e Assistência aos Repatriados da RSA	46
4.3. Acções de Resposta dos Sectores do Governo	47
4.3.1. Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)	47
4.3.1.1. Acção para Mitigação dos efeitos da Estiagem	47
4.3.1.2. Acção Realizadas para resposta a Estiagem	47
4.3.1.2.1. Maputo Cidade	47
4.3.1.2.2. Maputo Província	47
4.3.1.2.3. Província de Gaza	48
4.3.1.2.4. Província de Inhambane	48
4.3.2. Ministério da Saúde (MISAU)	49
4.3.2.1. Principais actividades de resposta do Sector da Saúde	50
4.3.3. Ministério de Género Criança e Acção Social (MGCAS)	51
4.3.3.1. Actividades Desenvolvidas:	51
4.3.4. Ministério de Águas Interiores e Pesca	51
4.3.5. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH)	52
4.3.5.1. Medidas de Recuperação	53
4.3.6. Ministério de Obras Publicas Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)	53

4.3.6.1. Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento	53
4.3.6.1.1. Província de Cabo Delgado	53
4.3.6.1.2. Província de Nampula	55
4.3.6.1.3. Província da Zambézia.....	55
4.3.6.1.4. Província de Sofala.....	56
4.3.6.1.5. Província de Manica	57
4.3.6.1.6. Maputo Província.....	58
4.3.6.1.7. Província De Gaza.....	58
4.3.6.1.8. Província de Inhambane.....	58
4.4. Resumo das actividades realizadas em resposta a emergência	59
4.4.1. Abastecimento de Água.....	59
4.4.2. Saneamento	59
4.4.3. Higiene	60
Áreas Consideradas Mais Vulneráveis a Ocorrência de Seca	60
4.5.1. Resposta a Seca no Período de Julho de 2019 a Janeiro de 2020.....	61
4.5.1.1. Abastecimento de Água.....	61
4.5.1.2. .Saneamento	61
4.5.1.3. Higiene	62
4.6. Direcção Nacional de Urbanização e Habitação	63
4.6.1. Componente Abrigo.....	63
ANE (Administração Nacional de Estradas)	65
Capítulo V	66
5.1. Lições aprendidas.....	66
5.2. Considerações Finais	68

Índice de figuras

Figura 1: Antevisão de chuvas para o período OND - 2019.	10
Figura 2: Previsão climática sazonal para o período JFM 2020. (a esquerda) anunciada no início da época chuvosa. (a direita) actualizada em Dezembro de 2019.	11
Figura 3: Previsão Hidrológica OND 2019	12
Figura 4: Previsão Hidrológica JFM 2020	12
Figura 5: Previsões Hidrológicas Para a Cidade da Beira	14
Figura 6: Previsões Hidrológicas Para a Cidade de Quelimane	15
Figura 7: Regiões Vulneráveis as Inundações.....	16
Figura 8: Prognóstico de ISNH OND 2019	16
Figura 9: Previsão de ISNH JFM 2020	17
Figura 10: Risco de Ocorrência de Cólera OND 2019	19
Figura 11: Risco de Ocorrência de Diarreias JFM 2020	19
Figura 12: Mapa de estradas em risco de inundacao na provincia de Cabo Delgado	24
Figura 13: Mapa de estradas em risco de inundacao na província da Zambesia	24
Figura 14: Gráfico do Impacto Humano	29
Figura 15: Impacto de Pessoas afectadas por evento	29
Figura 16: impacto nas infraestruturas.....	29
Figura 17: Gráfico de casas destruídas	30
Figura 18: Gráfico de salas destruídas	30
Figura 19: Gráfico de escolas e blocos admimistrativos destruídas	30
Figura 20: Gráfico de Professores afectados.....	31

Índice de Tabelas

Tabela 1: COEs e CLGRCs criados no âmbito da prontidão.....	21
Tabela 2: Províncias e Populações Vulneráveis as Calamidades por Cenários	22
Tabela 3: Impacto no sector da Educação	23
Tabela 4: Resumo do Impacto Geral da ECC2019/2020	28
Tabela 5 Suplementos distribuídos por província	32
Tabela 6: Recursos Humanos mobilizados	33
Tabela 7: Meios mobilizados	33
Tabela 8: Pessoas resgatadas, evacuadas e bens transportados	34
Tabela 9: Bens de Abrigo Disponíveis e Existentes para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019 /2020.....	35
Tabela 10: Bens de Água e Saneamento Disponíveis e Existentes para a Época Chuvosa 2019 2020	35
Tabela 11: Bens de Protecção e assistência a Grupos Vulneráveis	36
Tabela 12: Aquisição pelo FGC, Bens Recebidos no Armazém Central para Assistência Humanitária	37
Tabela 13: Balanco – Quantidade Total de bens Recebidos na Época Chuvosa 2019 2020.....	39
Tabela 14: Resumo do Valor de Bens Recebidos 2019 2020 -Por Sector.....	40
Tabela 15: Bens de emergência importados via Documento de Emergência (DE).....	41
Tabela 16: Resumo de valores de bens adquiridos	42
Tabela 17: Bens enviados para resposta a emergência	43
Tabela 18: Pessoas Assistidas e Quantidades Necessárias para a situação de Insegurança Alimentar	44
Tabela 19: Bens e material de protecção e higiene recebidos	45
Tabela 20: Pessoas Repatriadas da RSA devido ao COVID 19	46
Tabela 21: Combustíveis e lubrificantes disponibilizados por Distrito em resposta a emergência	55
Tabela 22: Resumo de <i>Abastecimento de Água</i>	59
Tabela 23: Resumo de saneamento	60
Tabela 24: Resumo de higiene	60

Tabela 25: Áreas Consideradas mais Vulneráveis à Seca	61
Tabela 26: Abastecimento de água de Julho de 2019 a Janeiro de 2020.....	61
Tabela 27: Saneamento de Julho de 2019 a Janeiro de 2020	62
Tabela 28: Higiene no Período de Julho de 2019 a Janeiro de 2020	62
Tabela 29: Acções de Resposta e Gestão da Época Chuvosa e Ciclónica.....	62
Tabela 30: Centros de Acomodação	63
Tabela 31: Insumos disponibilizados na 1ª Época da Campanha.....	64
Tabela 32: Áreas Afectadas por Inundações e Estiagem no País	64
Tabela 33: Acções de Mitigação da Estiagem no País	65
Tabela 34. Estimativas de custos de reposição no sector de estradas	65
Tabela 35: Estruturas Danificadas e kms intransitáveis	66

Capítulo I

1.1. Introdução

Moçambique situa-se entre os países vulneráveis a vários fenómenos naturais, sendo alguns deles com carácter violento, nomeadamente, Ciclones Tropicais, Chuvas intensas periódicas que provocam Cheias hidrológicas e inundações, com maior impacto nas regiões Centro e Norte. Por outro lado, a localização do País na zona tropical tem resultados em Secas prolongadas ou cíclicas de grande impacto nas regiões Centro e Sul do País

A Época Chuvosa e Ciclónica (ECC) 2019/20, caracterizou-se por dois momentos distintos, nomeadamente, ocorrência de chuvas irregulares nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2019 em quase todo o País e ocorrência de chuvas intensas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2020 com particular realce, para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, a sul da província da Zambézia e grande extensão da província de Tete. Para além das chuvas intensas, a época em análise foi marcada pela Seca que afectou a Região sul (Gaza e Inhambane).

As chuvas intensas e persistentes nas Regiões Sul (cidade de Maputo e Matola), Centro (Cidade da Beira e Quelimane) e Norte (...) do País, causaram cheias e inundações em algumas vilas e bairros urbanos, afectando infra-estruturas habitacionais, culturas agrícolas e criando situações de intransitabilidade em algumas vias de acesso.

Neste contexto, o presente Relatório, pretende apresentar de forma sucinta e com maior evidencia os principais eventos Hidro-metrológicos registados durante o período em análise, o seu impacto e as medidas tomadas por todos os actores envolvidos na gestão de calamidades, para sua mitigação e a resposta aos seus impactos.

O relatório está estruturado em 5 capítulos nomeadamente: Capítulo I, previsões o comportamento Hidro-meteorológicos e agricultura na época; o Capítulo II os Cenários do Plano de Contingência (execução do plano de contingência), as medidas de prontidão levadas a cabo e o pré-posicionamento de meios por vários sectores; No capítulo III ocorrência Sectoriais dignas de registo, e a base de dados do seu impacto, o capítulo IV a resposta do Governo e de Parceiros (HCT) para sua mitigação e impacto da resposta a Seca, capítulo V visitas de monitoria, lições aprendidas e considerações finais da gestão da emergência finda.

1.2. Metodologia

O documento é resultado da compilação de dados pelos Centros Operativos de Emergências Provinciais (COEsP) e da informação oficial relevante produzida e disseminada através do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) e objecto da análise e validação pelo Conselho Técnico de Gestão de calamidades (CTGC), durante a Época Chuvosa e Ciclónica (ECC) 2019/20), que incorpora as análises do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), e da Direcção Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos (DNGRH), face aos eventos decorrente na época em referência.

A informação oficial obedeceu o fluxo vertical e horizontal em todos os níveis, quer nas instituições, parceiros, Organizações Não Governamentais (ONG), Sociedade Civil (SC) até nas comunidades.

A mesma foi partilhada a todos níveis através de diversas formas instituídas por via de “briefings” nos CTGCs sistemáticos, Conselho Coordenador de Gestão de Calamidades (CCGC) e Conselhos de Ministros (CM) e publicitada pela imprensa nacional e estrangeira bem como por outros meios de comunicação social, em conferências de imprensa e comunicados que ajudaram na divulgação das actividades realizadas pelo CENOE, COEs provinciais e distritais.

1.3. Prognóstico *Hidro-meteorológicos* para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019/2020

1.3.1. Meteorológicos

1.3.1.1. Previsão Climática Sazonal para a Época Chuvosa e Ciclónica OND 2019 e JFM 2020

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), a Previsão Climática Sazonal para a época, nos períodos de Outubro a Dezembro de 2019 e Janeiro a Março de 2020, indicava o seguinte prognóstico:

Outubro a Dezembro de 2019 (OND2019) (figura 1)

- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais com tendência para acima do normal para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica e Sofala, centro a sul da província da Zambézia e grande extensão da província de Tete.
 - Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais para os distritos da parte central da província da Zambézia e a parte sul da província de Tete e;
 - Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais com tendência para abaixo do normal em toda a extensão das províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa e os distritos a norte da província da Zambézia.
-

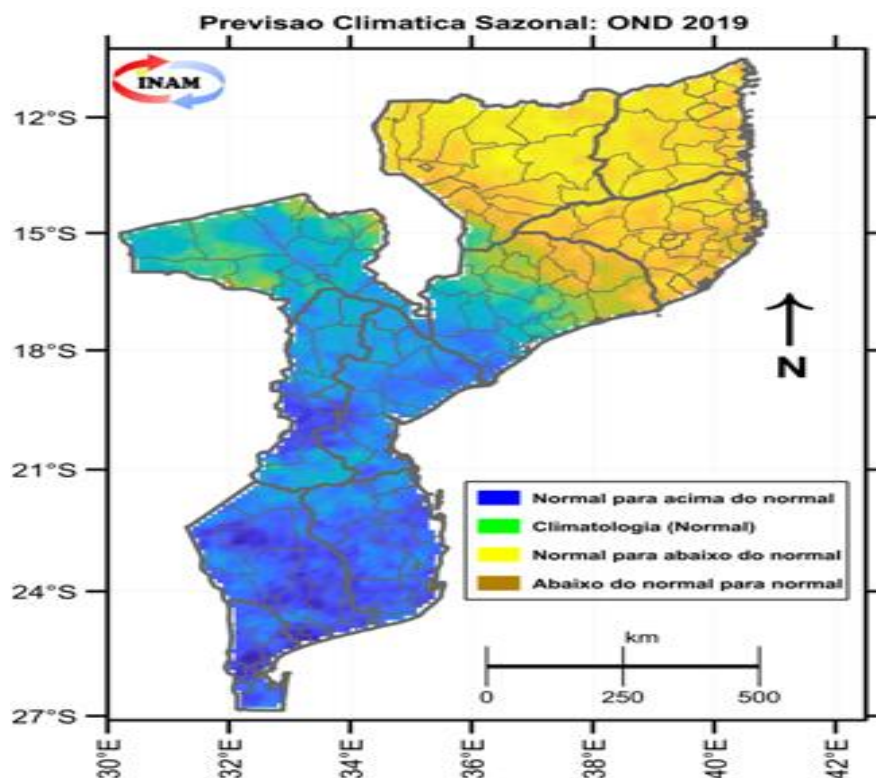


Figura 1: Antevisão de chuvas para o período OND - 2019.

Janeiro-Fevereiro-Março (JFM-2020) (figura 2)

- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais com tendência para acima do normal para os distritos da parte leste-a-sul de da província de Tete, as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, grande extensão da província de Sofala, e os distritos a leste da Província de Manica;
- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais para os distritos a norte da província de Cabo Delgado, centro-a-oeste da província de Tete, a faixa ocidental da província de Manica e;
- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais com tendência para abaixo do normal para os distritos a sul das províncias de Manica e Sofala, as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo.

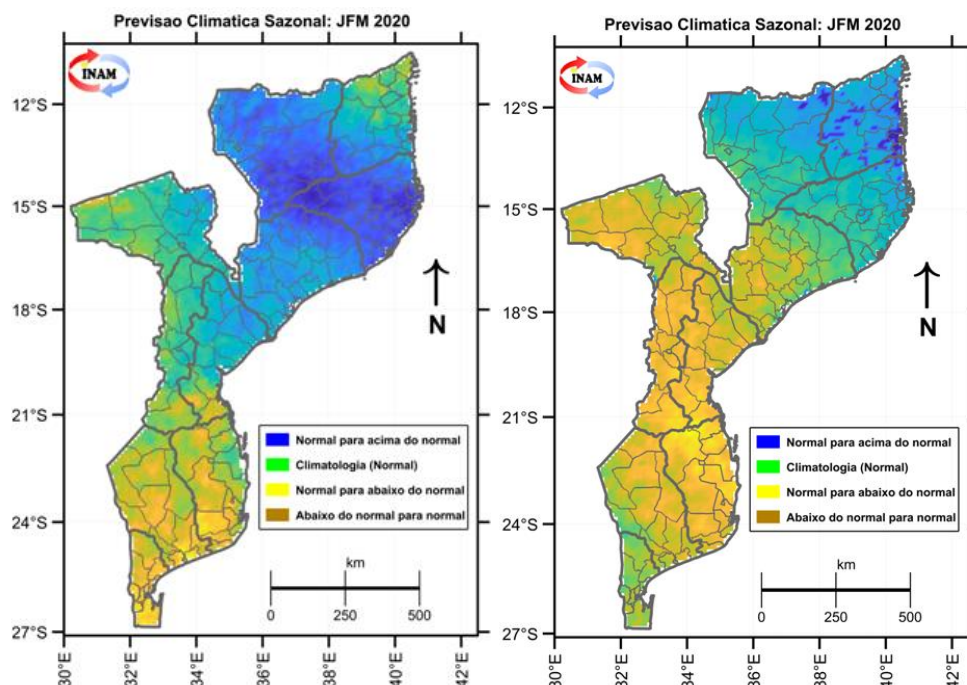


Figura 2: Previsão climática sazonal para o período JFM 2020. (a esquerda) anunciada no início da época chuvosa. (a direita).

1.3.1.2. Actualização da Previsão Sazonal para o Período Janeiro, Fevereiro e Março (JFM2020)

Em Dezembro, a previsão climática sazonal para o período Janeiro-Fevereiro-Março (JFM-2020) foi actualizada com o seguinte cenário (figura 2, direita):

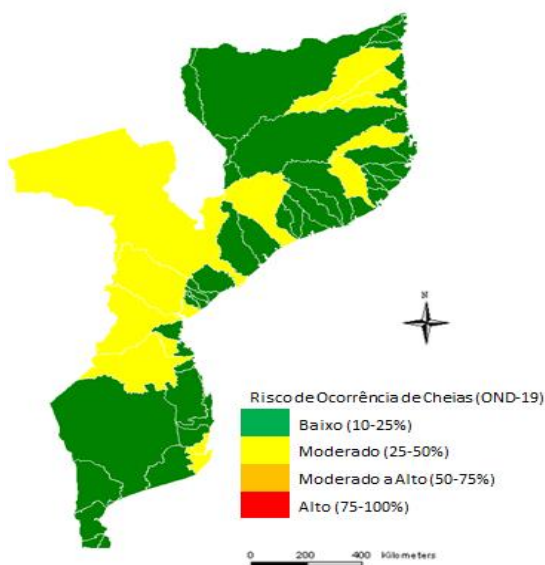
- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais com tendência para acima do normal para grande extensão das províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula;
- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais para grande extensão das províncias de Zambézia, Tete e Maputo, e para os distritos a sul-oeste da província de Gaza;
- Uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais com tendência para abaixo do normal para grande extensão das províncias de Manica, Sofala e Inhambane.

1.3.2. Prognóstico Hidrológico

1.3.2.1. Previsão Hidrológica 2019/2020 (OND2019 e JFM2020)

Com base nas previsões sazonais emitidas pelo INAM, a DNGRH teve o seguinte prognóstico hidrológico em termos de risco de cheias:

No período de OND 2019

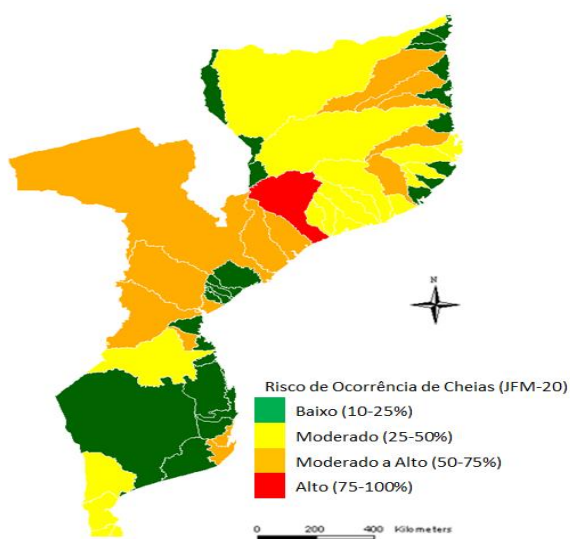


Baixo - Bacias Hidrográficas do: Maputo, Umbelúzi, Incomáti, Limpopo, Inharrime, Govuro, Ligonha, Lúrio, Rovuma.

Moderado - Bacias Hidrográficas do: Mutamba, Inhanombe, Save, Búzi, Savane, Púngoè, Zambeze, Licungo. Meluli, Mecuburi, Messalo, Megaruma e Montepuez.

Figura 3: Previsão Hidrológica OND 2019

No Período de JFM 2020



Baixo – Bacias Hidrográficas do: Limpopo, Inharrime, Govuro e Bacias Costeiras da Província de Cabo Delgado.

Moderado - Bacias Hidrográficas do: Maputo, Umbelúzi, Incomáti, Save, Lúrio, Lugenda, Ligonha e Monapo.

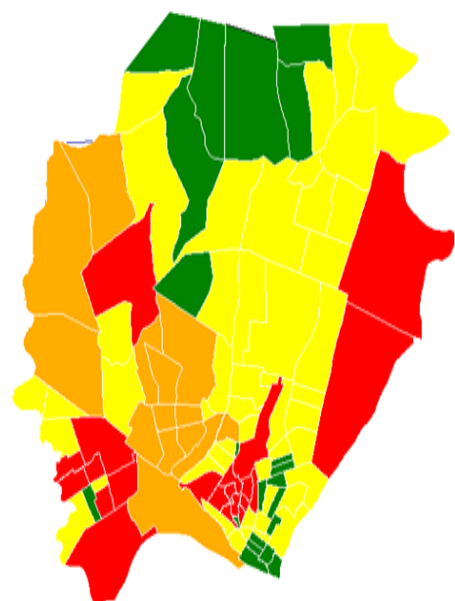
Alto - Bacias Hidrográficas do Licungo.

Figura 4: Previsão Hidrológica JFM 2020

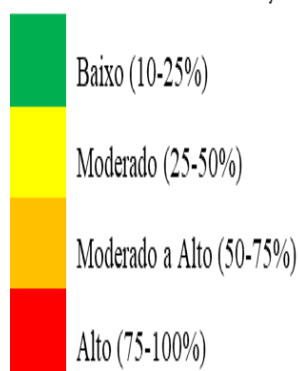
1.3.2.2. Análise de riscos de cheias Urbanas

As cidades e vilas que poderiam sofrer inundações urbanas em consequência de chuvas acima do normal que se esperavam para os períodos OND2019 e JFM2020, destacavam-se os bairros urbanos da cidade de Maputo, Matola, Beira e Quelimane, conforme ilustram os mapas abaixo:

Cidades de Maputo & Matola



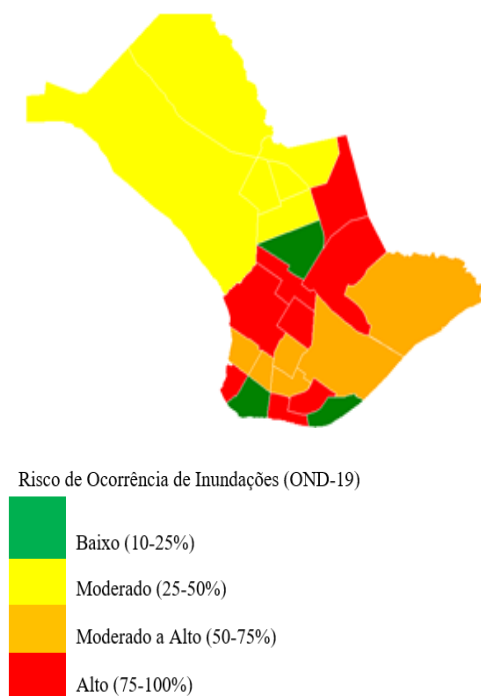
Risco de Ocorrência de Inundações (OND-2019)



- i. Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas – Mucatine, Boquisso, Muhalaze, Mali, Momemo, 1 de Maio, Matola B, Polana Cimento A e B, Central A e B, Maxaquene C e D, Chamanculo A, FPLM, Mavalane B, Nsalene, Sommershild e Coop;
- ii. Risco Moderado a Alto de Ocorrência de Inundações Urbanas – 25 de Junho A, Acordos de Luzaka, Machava A, Matola Gare, Ndlavela, Patrício Lumumba, S. Damanso, Singatela, Trevo, Tsalala, Unidade D, Vale de Infulene;
- iii. Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas– Matola A,J, H, e D, Fomento, Liberdade, Luís Cabral, Chamanculo C& B, Xipamanine, Aeroporto A&B, Munhuana, Mafalala, Urbanização, Costa do Sol, Mutanhana, Magoanine, Bairro Central (Av. 25 de Setembro), Bonhiça e Nkobe.

Figura5: Previsões Hidrológicas Para as Cidade de Maputo e Matola

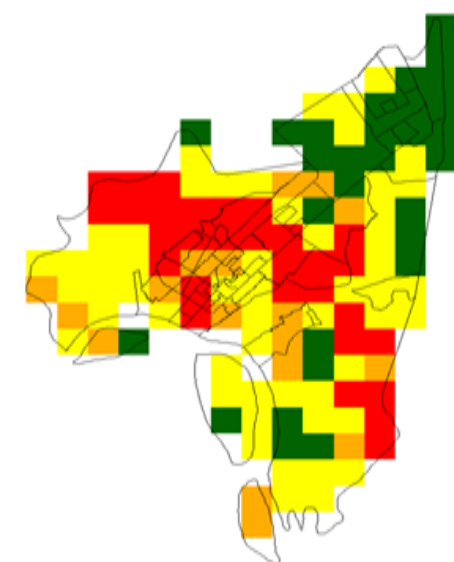
Cidade da Beira



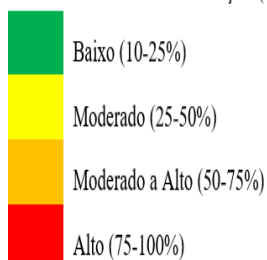
- i. Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas – Alto Manga, Pontagea e, Macuti;
- ii. Risco Moderado de Ocorrência de inundações Urbanas – Matador, Vila Massane, Mangaza, Inhamisua, Chingussurae Nhaconjo;
- iii. Risco Moderado a Alto de Ocorrência de inundações Urbanas – Pioneiros, Matacuane, Mananga, Chota, Muhave e Esturru;
- iv. Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas – Induda, Manga Mascarrenha, Vaz, Munhava,
- v. Macurrungo, Chipangara, Chaimite e Maraza.

Figura 5: Previsões Hidrológicas Para a Cidade da Beira

Cidade de Quelimane



Risco de Ocorrência de Inundações (OND-2019)



- i) Risco Baixo de Ocorrência de inundações Urbanas – Cololo, Minganom Filipe Samuel Magia, Namuinho;
- ii) Risco Moderado de Ocorrência de inundações Urbanas – Sapene, 3 de Fevereiro Coalane;
- iii) Risco Moderado a Alto de Ocorrência de inundações Urbanas – Iscidua, 7 de Abril, Floresta;
- iv) Risco Alto de Ocorrência de inundações Urbanas – Aeroporto, Santagua, Canca, Samugue, Manhaua, Brandão, Mincajuine, Vila Pita, Torrone.

Figura 6: Previsões Hidrológicas Para a Cidade de Quelimane

Para além das cidades acima mencionadas, previa-se risco de ocorrência de inundações urbanas nas seguintes vilas e cidades, conforme a tabela:

REGIÕES	SUL	CENTRO	NORTE
Vilas e Cidades vulneráveis a inundações	Xai-Xai Chókwe Xinavane Ilha Josina Machel Vila de Boane Cidade de Inhambane Nova Mambone Cidade de Chimoio	Zumbo Mutarara Beira Quelimane Dondo Búzi Marromeu Caia Machanga Mopeia Morrumbala Maganja da Costa	Larde Liupo Cuamba Lichinga Pemba Montepuez M. Praia

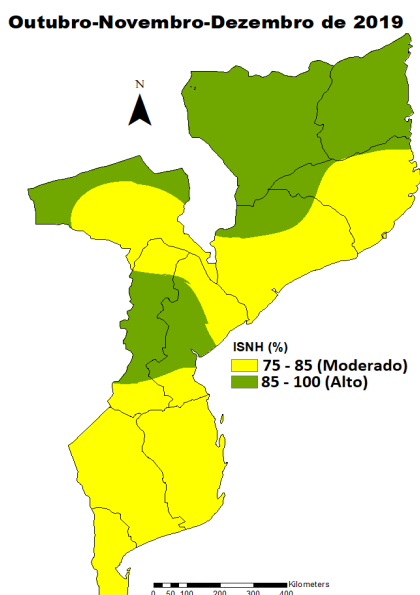
Figura 7: Regiões Vulneráveis as Inundações

1.4. Interpretação da Previsão da Época Chuvosa 2019/2020 na Agricultura.

1.4.1 Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (ISNH)

Face as previsões sazonais do INAM, o sector de Agricultura previu os seguintes cenários:

Para o período OND 2019:



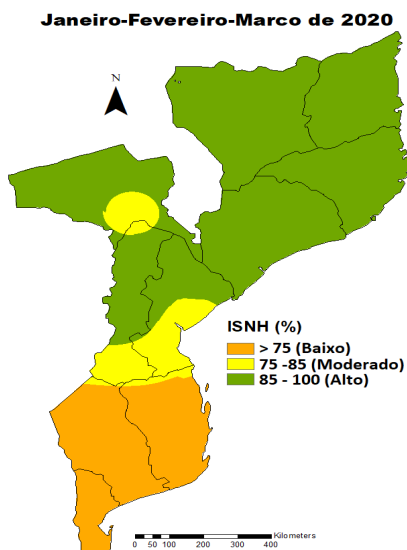
Região Norte: Províncias de Niassa e Cabo Delgado espera-se ISNH alto (85 à 100%) e na província de Nampula, ISNH moderado (75 à 85 %).

Região Centro: Nas províncias de Manica, Sofala, planalto de Tete e planalto da Zambézia, espera-se ISNH alto (85 à 100%). Na maioria dos distritos da Zambézia e em distritos semi áridos das províncias de Tete, Sofala e Manica espera-se ISNH moderado (75 à 85%).

Região Sul: Nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, espera-se ISNH moderado (75 à 85%).

Figura 8: Prognóstico de ISNH OND 2019

Período de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM-2020)



Região Norte: Nas províncias de Niassa, Nampula e Cabo Delgado espera-se o ISNH alto (85 à 100%).

Região Centro: Em geral, nas províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia espera-se ISNH alto (85 à 100%), com excepção dos distritos ao sul das províncias de Tete, Manica e Sofala onde se espera ISNH moderado (75 a 85%).

Região Sul: Em geral nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, espera-se o ISNH baixo (>70).

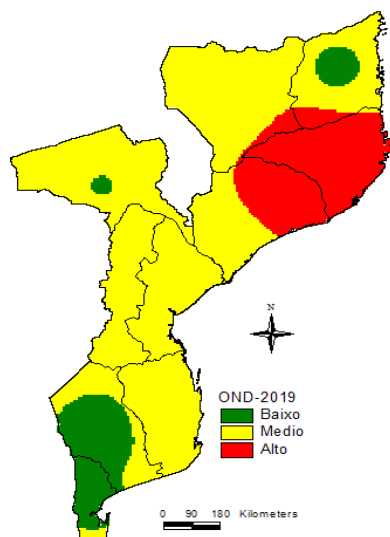
Figura 9: Previsão de ISNH JFM 2020

1.5. Interpretação da previsão da época chuvosa 2019/2020 na Saúde (Prognóstico para a Saúde)

1.5.1. Impacto na saúde - Previsão de ocorrência de casos de malária no País

Tomando em consideração os pressupostos da previsão Climática Sazonal, esperava-se:

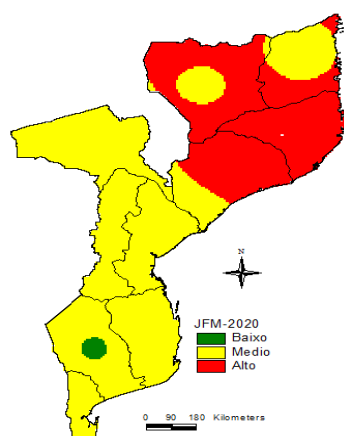
Para o período OND 2019



- Alto risco de ocorrência de casos de malária nas províncias da região centro e norte, principalmente no litoral de Zambézia e toda a extensão da província de Nampula.
- Risco moderado de casos de malária, na região sul e centro, excluindo as províncias de Maputo, Gaza e região central da Província de Cabo Delgado.
- Baixo risco de ocorrência de casos de malária, na província de Maputo, Gaza e região central das províncias de Tete e Cabo Delgado.

Figura 10: Risco de casos de Malária no período OND 2019

Para o período JFM 2020



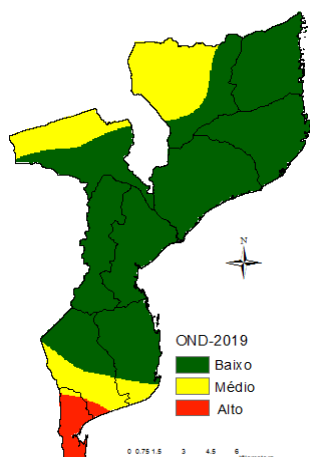
- Alto risco de ocorrência de casos de malária nas províncias de Zambézia e Nampula, principalmente ao nível da região costeira;
- Risco moderado de casos de malária, em todo o país, do sul ao norte do país, principalmente nas províncias do oeste.
- Baixo risco de ocorrência de casos de malária na região sul principalmente na província de Gaza.

Figura 11: Risco de casos de Malária no período JFM 2020

1.5.2. Previsão de Ocorrência de Casos de Cólera no País

Tomando em consideração os pressupostos, esperava-se:

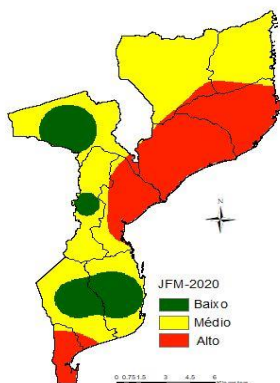
Para o período OND 2019



- Alto risco de ocorrência de casos de diarreias na província e cidade de Maputo.
- Risco moderado de casos de diarreias, na região sul, centro e norte nomeadamente na zona sul das províncias de Gaza e Inhambane e zona oeste da Tete e noroeste de Niassa.
- Baixo risco de ocorrência de casos de diarreias, na região sul estendendo-se até a região centro e norte.

Figura 12: Risco de Ocorrência de Cólera OND 2019

Para o período JFM 2020



- Alto risco de ocorrência de casos de diarreias nas províncias da região centro-norte, principalmente em Sofala, Zambézia e Nampula e também na província e cidade de Maputo.
- Risco moderado de casos de diarreias, em quase todo o país, abrangendo a região sul a norte no oeste do país e províncias de Niassa e Cabo Delgado.
- Baixo risco de ocorrência de casos de diarreias na região central das províncias de Tete, Manica, Gaza e Inhambane.

Figura 10: Risco de Ocorrência de Diarreias JFM 2020

Capítulo II

2. Preparação e Prontidão para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019/2020

2.1. Actividade de Preparação para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019-2020

O período de preparação para a ECC 2019/2020 teve um início tardio principalmente nas províncias afectadas pelos Ciclones Idai e Kenneth devido ao longo período de resposta que estes eventos exigiram por um lado e, por outro lado, importa referir que a resposta aos Ciclones referidos, exigiu uma actualização e preparação contínua de todos actores envolvidos nas operações, dada a magnitude destes eventos. A nível do Governo nomeadamente, (CENOE central/Móvel e INGC através das Direcções Regionais (DR), Direcção de Prevenção e Mitigação (DPM) e das delegações províncias) foram programadas capacitações e simulações com vista a preparação dos COEs provinciais, distritais, Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC) e das comunidades para uma melhor resposta a ECC 2019/2020.

A nível do País, foram realizadas xx simulações nacional e provinciais, capacitados **xxx** COEs provinciais e **Xxx** COEs distritais, foram ainda criados e equipados xx CLGRC de acordo com a **xxxxxx** tabela abaixo.

Província	COEsP Capacitados	COEsD Capacitados	CLGRC Criados	Simulações Realizadas	CTGCs Realizados
Cidade de Maputo					
Maputo					
Gaza					
Inhambane					
Sofala					
Manica					
Tete					

Província	COEsP Capacitados	COEsD Capacitados	CLGRC Criados	Simulações Realizadas	CTGCs Realizados
Zambezia					
Nampula					
Cabo Delegado					
Niassa					

Tabela 1: COEs e CLGRCs criados no âmbito da prontidão

De forma ordinária e extraordinária foram também realizados xx Conselhos Técnicos de Gestão de Calamidade a nível (CTGC) central e xxxx Conselhos Técnicos Provinciais Gestão de Calamidade (CTPGC) para coordenação da prontidão, resposta e assistência humanitária a nível nacional.

2.2. Medidas de Prontidão

2.2.1 Plano Anual de Contingência (PAC)

2.2.1.1. Cenários Previstos

Tendo como pressupostos (i) o comportamento da época chuvosa e ciclónica passada e a avaliação do impacto, (ii) as previsões hidro-meteorológicas e da agricultura, (iii) os factores de vulnerabilidade existentes, (iv) os factores de contenção existentes, e (v) o levantamento da população em risco realizado pelas províncias, foram previstos no plano de contingência três cenários para grupos específicos de fenómenos que poderão ocorrer, tendo como principal foco o seu impacto sobre às populações e o tipo de resposta a ser prestada pelo Governo e seus parceiros de cooperação.

- a) O Cenário I é composto por ameaças de pequena magnitude, embora sejam localizadas, têm efeitos destrutivos nas camadas populacionais mais vulneráveis. Neste cenário incluem-se os (i) Ventos Fortes, (ii) Inundações localizadas nas Vilas e Cidades e (iii) a Seca.

- b) O Cenário II do Plano Nacional de Contingência resulta da combinação de todas as ameaças arroladas no Cenário I (ventos fortes, inundações localizadas nas Vilas e Cidades e Seca) adicionadas ao risco de cheias nas bacias hidrográficas e de ciclones. Neste cenário estima-se que cerca de 1.600.000 pessoas estejam em risco dos fenómenos descritos neste cenário, das quais, 280 000 em risco de cheias e 400 000 pessoas em risco de ciclones.
- c) O Cenário III é o resultado da combinação do cenário II acrescido da probabilidade de ocorrência de sismos. Pelo que, neste cenário estima-se que cerca de 1.800.000 pessoas poderão estar em risco, das quais cerca de 206.000 em risco de sismos.

Província	População em Risco	População em Risco	População em Risco
	Total do Cenário I	Total do Cenário II	Total do Cenário III
Niassa	7 500	11 400	21 200
Cabo Delgado	34 800	78 400	83 000
Nampula	32 800	230 200	250 300
Zambézia	66 200	274 100	281 700
Tete	173 400	183 800	195 700
Manica	79 500	91 400	108 700
Sofala	99 800	231 600	254 800
Inhamabane	73 000	110 900	126 500
Gaza	269 900	275 500	278 200
Maputo Província	71 600	85 800	101 900
Maputo Cidade	37 200	44 900	122 000
Total	945 700	1 618 000	1 824 000

Tabela 2: Províncias e Populações Vulneráveis as Calamidades por Cenários

2.1.1.1.2. Provável Impacto Sectorial

a) Educação

Região ▼	Escolas ▼	Salas ▼	Alunos ▼	Professores ▼
Sul	1404	8439	529691	9192
Centro	1566	4468	381287	7463
Norte	757	3131	214803	5854
Total	3.727	16.038	1.120.101	22.509

Tabela 3: Impacto no sector da Educação

Tendo em conta as previsões meteorológicas e hidrológicas para a época chuvosa 2019/20, o sector da Educação, previu danos em cerca de 3.700 escolas em risco e cerca de 1.1 milhão de alunos. Nestes locais, caso se efectivassem os desastres, poderia ser necessária assistência em materiais e equipamentos escolares tais como: tenda escola, kits do aluno e do professor e quadros portáteis.

b) Agricultura

Segundo o prognóstico da estação chuvosa e sua interpretação para agricultura, esperava-se, no geral uma boa campanha agrícola, apesar de que no primeiro período chuvoso (OND – 2019), pudessem ocorrer irregularidade das chuvas nos distritos áridos e semi-áridos das regiões Sul e Centro do País, o que poderia influenciar negativamente no rendimento das culturas e na pecuária.

No segundo período chuvoso (JFM – 2019), nas regiões Centro e Norte, esperava-se uma precipitação excessiva, o que poderia causar inundações localizadas, aliada a subida do nível das águas das principais bacias e rios, sobretudo nas Províncias de Zambézia e Cabo Delgado.

De uma forma geral os cenários apontavam para um total de 917.680 há em risco, com destaque para o milho e arroz, podendo afectar cerca de 161 mil produtores.

c) Estradas

O Sector de Estradas apresentou uma projecção de estradas com risco de interrupção durante a época chuvosa tendo em conta não somente às previsões hidro-meteorológicas para OND e JFM, mas também o nível de precariedade de algumas vias de acesso sobretudo nas Províncias afectadas pelos Ciclones Idai e Kenneth e pelas cheias. A nível nacional o maior destaque foi para estradas localizadas nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Manica. De uma maneira geral os principais danos registados nas vias de acesso têm sido: erosão, cortes e ravinas na plataforma da estrada, escavação e colapso da laje do pavimento de estruturas, erosão da plataforma e talude da estrada, poças de água nas zonas baixas com solos plásticos, tornando a plataforma escorregadia.

Para Cabo Delgado, faziam parte da lista de estradas com risco de cheias as seguintes: N380 Macomia-

Oass, R766 Macomia-Mucojo, R762 Muepane-Metuge, R767 Mahate-Quissanga, R762 Metuge- Mahate, R667 Unguia – Meluco, R698 Moeda-Rio Muirite, R760 Mecufi-Muchara, R775 Palma-Quionga-Namoto, R760 Mecufi –Rio Megarua-Mazeze, R698 Montepuez-Nairoto, R698 Montepuez-Namuno, R768 Balama-Mavala.



Figura 11: Mapa de estradas em risco de inundação na província de Cabo Delgado

Na província da Zambézia o sector afirmou que deveria-se prestar maior atenção as estradas seguintes:

N324 Maganja -Mocubela, R645 Maganja-Mabala, R1117 Tacuane-Muabanama, R653 Tacuane-Liciro, R654 Regone-Namarroi, R1102 Regone- Gurue, R650 Mulumbo-Magige, R650 Milanje-Mulumbo, N324 Mocubela-Pebane, N324 Magiga-Rio Ligonha, N323 Gilé –Alto Ligonha, R648 Gilé-Nova Nabuiiri, R650 Pinda-Megaza-Chire, N/C Muadiua- Chire.



Figura 12: Mapa de estradas em risco de inundação na província da Zambézia

2.2.2. Medidas de Prontidão

2.2.2.1. Pré - posicionamento feito por Governos (INGC - DPM e UNAPROC) e parceiros (HCT)?????

2.2.2.1.1. Operações de Busca e Salvamento

As operações de busca e salvamento bem como a transitabilidade de pessoas e bens através de embarcações (barcos) em áreas inundadas foram realizadas e coordenadas pela Unidade Nacional de Protecção Civil UNAPROC que contou com uma força de 985 homens. Quanto aos meios operativos, a unidade contou 190 barcos, 108 motores, 280 viaturas e 8 pontes móveis estrategicamente posicionados pelo território nacional.

Em relação ao material de comunicações disponíveis foram contabilizados 128 megafones, 83 telefones satélites, 235 rádios fixos para além dos telefones móveis pessoais.

2.2.3. Assistência alimentar

As necessidades para assistência alimentar encaixam-se em dois contextos:

a) Resposta da actual situação de insegurança alimentar devido a seca e ciclones Idai e Kenneth;

Apesar da assistência alimentar de emergência prestada em larga escala em resposta ao ciclone Idai e Kenneth no período de Março a Julho 2019, pelo governo e parceiros de cooperação, a situação da segurança alimentar continuava crítica. De acordo com a Classificação Integrada de Fase de Segurança Alimentar (IPC) e a análise de dados secundários, liderados pelo Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), em Julho de 2019, mais de 1,6 milhões de pessoas estavam na fase 3 (crise) ou pior desde Julho até Setembro de 2019, e requeriam assistência humanitária imediata.

O relatório do SETSAN / IPC previa ainda, nas suas projecções para o período de Outubro de 2019 a Fevereiro de 2020 a deterioração da situação com o número de pessoas a necessitar de assistência alimentar a atingir 1,994,538 pessoas (das quais 1,208,205 pessoas vivem em áreas afectadas pelo ciclone Idai, 181,951 pessoas em áreas afectadas pelo Kenneth e 445,385 pessoas em áreas afectadas pela seca).

Do total das 1,994,538 pessoas em insegurança alimentar, o Governo de Moçambique e parceiros garantiram a assistência a um total de 1,845,541 pessoas afectadas no período de Novembro 2019 a Março de 2020, o que significa um défice de produtos para cobrir as outras 320,859 pessoas cujas necessidades estão estimadas em 22,083 toneladas.

b) Risco de cheias e ciclones na presente Época Chuvosa e Ciclónica;

O Cenário II, escolhido como o mais provável na presente época chuvosa, estimava em cerca de 1,823,873 pessoas em risco de calamidades. Para o cálculo indicativo das necessidades de assistência alimentar considerou-se o seguinte: (i) existência de cerca de 626,970 mil pessoas (potenciais afectados pela seca) abrangidas no cálculo da assistência face à situação actual de insegurança alimentar; (ii) o facto de que nem todas as pessoas em risco poderão ser afectadas e/ou necessitadas; (iii) Locais propenso as cheias onde já está a ser prestada assistência alimentar com recursos confirmados até ao mês de Março de 2020. Considerando os aspectos arrolados, estimou-se uma cifra de 25% do total das 600,000 pessoas em risco, que corresponde a 150,000 pessoas adicionais que poderão necessitar de assistência em caso de um novo choque.

Da análise demonstrada na tabela 13b, nota-se que do total de 150,000 pessoas necessitadas, há disponibilidade para assistir, com um pacote alimentar completo (100% de Kcalorias necessárias), cerca de 16,300 pessoas em caso de emergência, havendo necessidade de se continuar a mobilizar recursos para completar o pacote para as outras 133,700 potenciais afectados.

2.2.3. Assistência não Alimentar

Para assistência não alimentar ao sector de abrigo o Governo e seus parceiros de cooperação tinham disponível em stock lonas e tendas para cobrir 74 mil pessoas. A componente de abrigo registava um défice de 1 655 tendas familiares, 2399 tendas multiuso, 3.734 lonas para cobertura, 11.765 kits de ferramentas, entre outros.

Em termos de locais para servirem de Centros de Acomodação (CA) para abrigo temporário no caso de emergência, destaca se a existência de 5.330 salas de aulas, e 1.021 casas de culto. A maioria das salas de aulas encontra se nas províncias de Nampula, Manica Sofala e Inhambane.

Tendo em conta as previsões meteorológicas e hidrológicas para a época chuvosa 2019/20, o sector de Abastecimento de Água e Saneamento, prevê que possam surgir na decorrência de queda excessiva de chuva a necessidade de acomodar as pessoas afectadas em centros de acomodação temporária e ou de trânsito. Sendo assim, será necessário prover condições básicas para providenciar água em quantidade e qualidade necessária e serviços de saneamento básico (latrinas/sanitários – lajes plásticas). Após o arrolamento dos produtos existentes notou-se um défice considerável de utensílios domésticos

principalmente reservatórios para conservação da água, fracos de certeza para tratamento da água, Kits de família, de dignidade e de higiene.



Nº de Óbitos Registados Durante a Época

Capítulo III

3. Principais Ocorrências Sectoriais e Base de Dados de Impacto Global da ECC 2019/2020

A Época Chuvosa E Ciclónica 2019/2020 foi caracterizada por chuvas fortes por vezes acompanhada por ventos fortes e descargas atmosféricas e inundações que afectaram cerca de 195.440 pessoas, correspondente a 40.890 famílias, destruição parcial de cerca de 11.860 casas e 6.221 totalmente destruídas.

Na mesma sequência foram registadas 44.810 casas inundadas e 15.000 casas alagadas, 89 casas de culto afectadas, 8 unidades sanitárias e 123 postes destruídas.

Província	Pessoas afectadas	Famílias afectadas	Feridos	Casas Parcialmente Dest.	Casas Totalmente Destr.	Casas Inundadas	Casas alagadas	Casas de Culto	Unidades Sanitarias	Postes de Energia
Niassa	5,415	1,198	3	1,133	221			2	2	13
Cabo_Delgado	15,149	3,114	3	2,001	586	535	-	5		57
Nampula	13,976	2,804	15	1,000	1,804			9		8
Zambezia	49,583	10,100	21	4,273	2,603	2,440		64		23
Iete	1,769	370	-	212	151	8		5		
Manica	7,035	1,492	14	1,283	140			2		
Sofala	75,778	15,373	4	1,233	187	36,647	14,168			
Gaza	11,604	2,396	8	545	454	956			1	10
Maputo	7,950	1,590		182	72	2,076	830	2		12
Maputo_Cidade	7,190	2,455		2	3	2,147			5	
Grand Total	195,449	40,892	68	11,864	6,221	44,809	14,998	89	8	123

Tabela 4: Resumo do Impacto Geral da ECC2019/2020

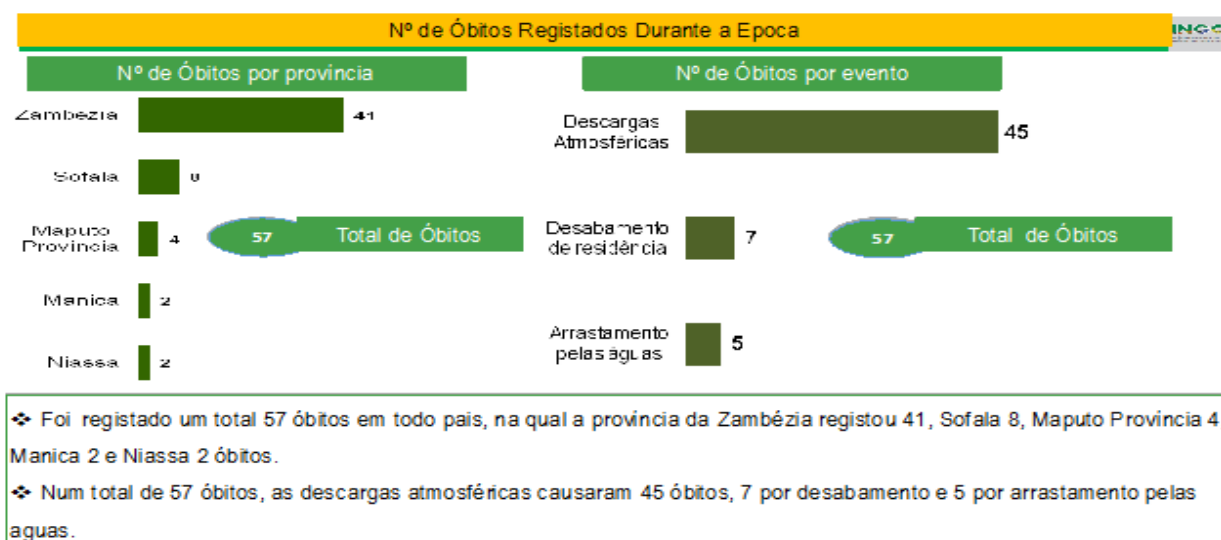




Figura 13: Gráfico do Impacto Humano - Pessoas Afectadas

O gráfico acima demonstra que o maior número de pessoas afectadas por eventos extremos na presente ECC registou-se na Província, com cerca de 76 mil e, a Província de Tete foi de menor registo, com cerca de 2 mil pessoas'



Figura 14: Gráfico do Impacto Humano - Pessoas Afectadas por Evento

Atinente ao gráfico acima, pode-se depreender que o fenómeno de chuvas fortes registou maior números de pessoas afectadas, cerca de 94mil e, as chuvas com menor registo, cerca de 400 pessoas. Contudo, outros fenómenos como; chuvas e ventos fortes, descargas atmosféricas, ventos fortes e inundações impactaram ligeiramente nas pessoas.



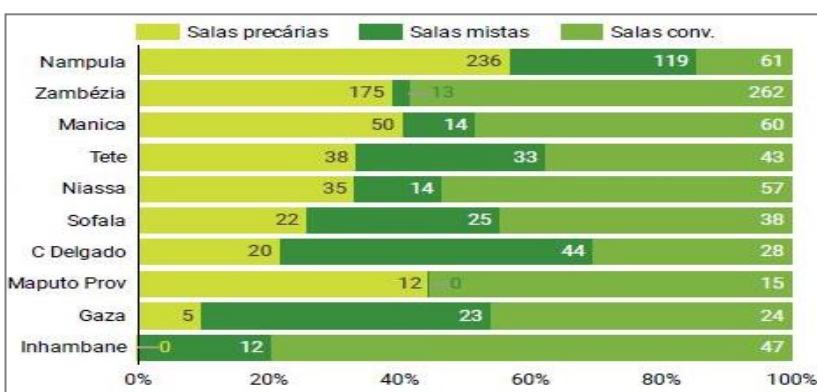
Figura 15: Gráfico do Impacto nas Infra-estruturas – Casas Inundadas e Alagadas

No gráfico, a Província de Sofala com cerca de 36 mil e 14 mil respectivamente, de casas inundadas e alagadas, destaca-se em relação ao resto do País, seguida de Zambézia, Maputo Província e Cidade, com cerca de 2 mil casa Inundadas.



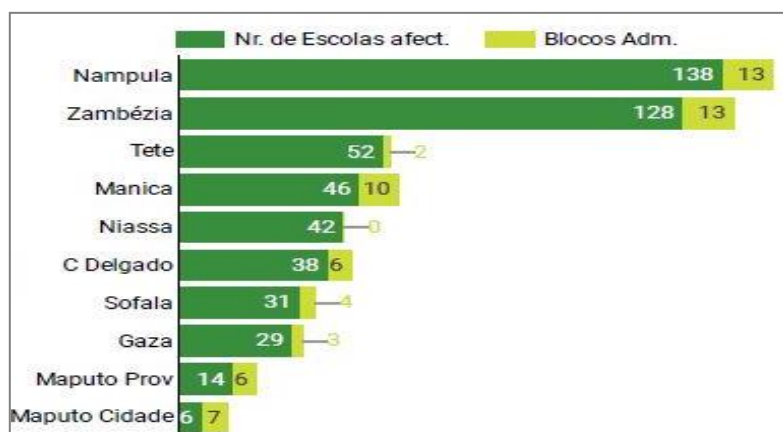
O gráfico acima apresenta Maputo Cidade apresenta mais casas parcialmente destruídas, cerca de 4 mil, seguida de Maputo Província com cerca de 2 mil; e Zambézia com maior registo de casas totalmente destruídas, cerca de 3 mil, seguida de Nampula com cerca de 2 mil casas.

Figura 16: Gráfico do Impacto nas Infra-estruturas – Casas Destruidas



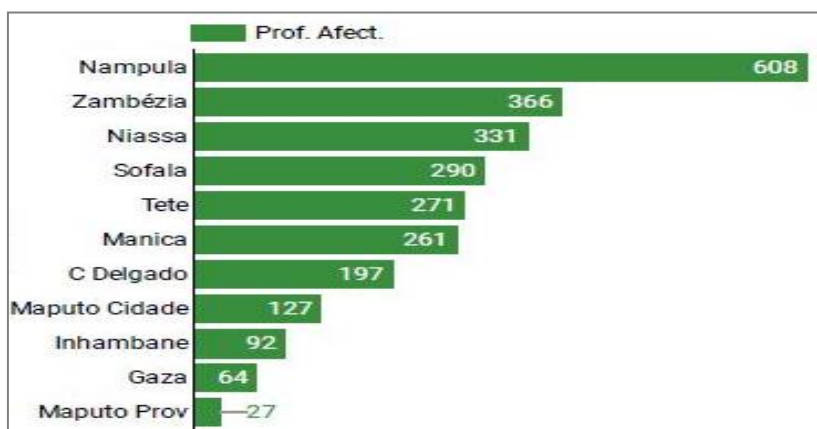
O gráfico ilustra claramente as salas de aulas mais vulneráveis estão nas províncias de Zambézia, seguindo-se Nampula e Manica, com um cumulativo (de precárias, mistas e convencionais) de cerca de 300 e 60 respectivamente, nesta e anteriores ECC.

Figura 17: Gráfico do Impacto de Infra-estruturas da Educação – Salas Destruidas



O gráfico prova que as províncias de Nampula e Zambézia devem merecer maior atenção em termos de escolas e blocos administrativos que são impactadas com 151 e 141 registo de danos seguido de Manica com 56 unidades.

Figura 18: Gráfico do Impacto de Infra-estruturas da Educação – Escolas e Blocos Administrativos



O gráfico indica que a zona Norte seguida do Centro são as que registam maior número de professores afectados pelos eventos extremos.

Figura 19: Gráfico do Impacto nefasto aos Professores por diversos eventos da ECC

Capítulo IV

4.1. Actividades Realizadas em matérias de Pré-posicionamento, Prontidão e Resposta

O Governo respondeu sobre várias facetas em função das vicissitudes da ECC tendo accionado, a Plataforma de Coordenação Multisectorial que envolve a Equipe Humanitária das Nações Unidas (HTC), denominada Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) com representação em todas províncias e distritos, Centros Operativos de Emergência (COE-P ou D) em alguns municípios e, através da Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC) e do Sector Social do CENOE (o INGC e HTC).

4.1.1. Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)

Na região Sul do País, chuvas torrenciais que caíram nos princípios de Março do ano em curso contribuíram para a subida de caudais dos rios Incomati e Moveni, tendo condicionado a transitabilidade nas zonas de Magude e no *Drift* de Mazambanine, obrigando a mobilização de duas embarcações para assegurar a travessia de pessoas e bens. Alguns bairros das cidades de Maputo e Matola foram montados centros de acomodação para populações afectadas por inundações.

4.1.1. Operações de busca e resgate nas Zonas Centro e Norte (baseado na Vila de Caia e Cidade de Pemba)

Este grupo desdobrou suas equipas para Búzi, Marromeu, Chemba, Machanga e Metochira. A sua intervenção teve dois períodos distintos:

No Período de 03 de Janeiro a 06 de Fevereiro de 2020, fez-se o pré-posicionamento de homens e meios nos distritos de Machanga, Buzi, Nhamatanda, Chemba e Marromeu para reforçar as capacidades locais de intervenção e resposta ao longo das principais bacias hidrográficas da província de Sofala nomeadamente Zambeze, Pungue, Búzi e Save.

Fio garantida a ligação fluvial entre a Cidade da Beira e o Distrito de Búzi, facilitando a assistência humanitária às populações do Posto Administrativo de Guara-guara, transportando equipas médicas e de parceiros de cooperação, incluindo medicamentos e suplementos alimentares de primeira necessidade.

No período de 13 de Fevereiro a 10 de Março de 2020, posicionou-se uma equipa nos distritos de Marigué, Nhamatanda e Búzi por causa do transbordo dos rios Nhamapaza, Muda, Metochira e Búzi, tendo resultaram em 335 pessoas resgatas, 34.865 pessoas transportadas e 31. 245 Kgs de bens transportados.

Na Zona Centro, Uma equipa de 22 membros, desdobrado para distritos de Tambara e Dombe, na Província de Manica, Distrito de Mutarara, Província de Tete, distritos de Mocuba, Namacura, M. Costa e Nicoadala, na Província da Zambézia, resgatando 7.216 pessoas nas províncias de Tete e Zambézia, e transportou 4.142 pessoas e 642.600 Kgs de carga diversa nas três províncias.

Zona Norte, Um grupo de 13 membros, baseado na Cidade de Pemba, cobriu as bacias de Montepuez, Megaruma e Messalo e apoio a Província de Nampula para garantir a travessia de pessoas e bens nas principais bacias, com destaque na Ponte sobre o Rio Montepuez desabado nos fiais do mês de Dezembro de 2019 deixando isolados os distritos do centro e norte da província da Província de Cabo Delgado e, como corolário, o resgate da embarcação sinistrada no dia 31 de Dezembro e de 230 pessoas; 46.109 pessoas e 933.344 Kgs de produtos e bens diversos foram transportadas.

4.1.2. Saúde

Foram preposicionados diversos materiais, medicamentos médicos cirúrgicos e equipamento diverso. Foram preposicionados 1,618,000 Kit de antimaláricos, 3,236,000 Testes rápidos e 3,236,000 Redes Mosquiteiras. Em termos de suplementos foram disponibilizados os seguintes suplementos:

Província	Suplemento	Suplementos2	Suplementos3	Suplementos4	Suplementos5
	F75	F100	ATPU	ASPU	BP5
Cabo Delgado	388	358	21450	33.450	98
Sofala	3.691	906	694.400	70	56
Manica	1.971	1.295	3969	8	408
Total	6.050	2.559	719.819	33.528	562

Tabela 5 Suplementos distribuídos por província

4.1.3. Operações com Pontes móveis

O desabamento da Ponte sobre o Rio Montepuez, Estrada Nacional (EN) 380, Província de Cabo Delgado, Distrito de Quissanga, Localidade de Moja e a degradação das vias de acesso desta região do País devido a queda de chuvas intensas, a 2 de Janeiro de 2020 13 membros da UNAPROC, juntaram-se a 9 técnicos idos de Caia onde faziam manutenção de 4 pontes Moveis retiradas de Nampula, baseara se em Sunate

(Silva Macua), Distrito de Ancuabe, tendo concretizado no dia 23 de Janeiro de 2020, possibilitando a passagem de bens e pessoas para os distritos do Centro e Norte da província.

Recursos humanos mobilizadas	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados	Recursos humanos mobilizados
Províncias	UNAPROC SEDE	FADM	PRM	SENSAP	A. MARITIMA	UDEC	INGC	Total
C. Delgado	3		8	8	8	26	6	59
Zambézia	3	16		6		17	6	48
Tete						2	4	6
Sofala	1	30				13		44
Manica						6		6
Total	7	46	8	14	8	64	16	163

Tabela 6: Recursos Humanos mobilizados

Províncias	Meios mobilizados	Meios mobilizados2	Meios mobilizados3
Províncias	Embarcações	Motores	Pontes móveis
C. Delgado	9	10	9
Zambézia	8	10	
Tete	8	8	
Sofala	10	12	
Manica	2	2	
Total	37	42	9

Tabela 7: Meios mobilizados

N/O	Província	Pessoas resgatadas	Pessoas transportadas	Carga transportada
1	C . Delgado	230	46.109	933.344 Kgs
2	Zambézia	6.719	3.632	624.250 Kgs
3	Tete	497	1.510	18. 350 Kgs
4	Sofala	335	34.865	31. 245 Kgs
5	Maputo		4.564	6.173 Kgs
Total		8.321 Pessoas	90.680 Pessoas	Kgs

Tabela 8: Pessoas resgatadas, evacuadas e bens transportados

De acordo com o PAC o Governo através do INGC realizou, para além das actividades de assistência humanitária diversas acções de preparação, prontidão e resposta especificamente:

- Levantamento de dados de bens e meios disponíveis por Províncias e Direcções Regionais do Governo e Parceiros de Cooperação;
- Planificação das necessidades (Défice) de bens e meios para o Plano de Contingência;
- Planificação de necessidades de aquisição de bens e meios de Emergência para reforço do stock disponível e existente;
- Apoio aos Parceiros de Cooperação para obtenção de facilidades aduaneiras para entrada de equipas de apoio e bens e meios de Emergência incluindo Donativos;
- Recepção de Donativos para assistência humanitária de Emergência;
- Participação em equipas de apoio/reforço técnico aos Governos Províncias / Delegações do INGC nas zonas afectadas;
- Participação em missões multisectoriais para monitoria e avaliação do nível de prontidão e de assistência;
- Monitoria dos Sistemas de Aviso Prévio;
- Divulgação dos avisos através de plataforma Data winners para as comunidades através dos CLGRC;
- Registo e processamento de informação periódica sobre as operações de recepção, envio e distribuição de bens de Assistência Humanitária de Emergência e Donativos.

4.1.4. Disponibilidade de Bens no Início da Época

No que refere a prontidão, o INGC dispunha, no início da época diversos bens no Armazém Central, Direcções Regionais e províncias, sendo uma parte dos mesmos foram disponibilizados pelos Parceiros de Comparação e eram constituídos pelas quantidades apresentados nas tabelas em abaixo:

Produtos	Stock-Central e Direcções Regionais e Províncias							Parceiros	Total no País	Pessoas Coberturas
	INGC Central	DRSul-Vilanculo	DRC Caia	DRN Nacala	Sub Total	Total nas Províncias	Total-Governo			
Sector de Infra-estruturas										
Equipamento de Abrigo em Unidades										
Tendas Familiares	50	57	132	5	244	525	769	1655	2424	7690
Kits de Abrigo com Ferramentas	0	0	0	0	0	10004	10004	7251	17255	86275
kit Abrigo(Lonas 4x6m e 3 cordas de 10m)	0	110	0	145	255	356	611	0	611	611
Lonas 4x6m (p cobertura)	1000	0	0	0	1000	10409	11409	6266	17675	23941
Kits de Ferramenta	186	0	0	45	231	4	235	0	235	235
R. Plástico (1x100m)	0	0	0	0	0	14582	14582	0	14582	14582
Tendas Comunitárias (Uni)	0	0	0	0	0	101	101	0	101	101
Tendas Multiuso (Hip)	0	0	0	0	0	9198	9198	0	9198	9198
Lonas 4x50m	0	0	0	0	0	2086	2086	0	2086	2086

Tabela 9: Bens de Abrigo Disponíveis e Existentes para a Época Chuvosa e Ciclónica 2019 /2020

4.1.4.1. Abrigo

Os Bens de Abrigo que estavam disponíveis no início da época nas Direcções Regionais e Províncias tinham capacidade de cobertura para cerca 39.000 famílias de correspondentes a 199.205 pessoas em todo País.

Produtos	Stock-Central e Direcções Regionais					Stock-Governo	Total do Governo	Parceiros	Total Nacional	Pessoas Cobertas
	INGC Central	DRS Vilanculo	DRC Caia	DRN Nacala	Sub Total	Total Províncias				
Abastecimento de Água										108 154
Tanque 1x500 litros						2	2		2	50
Tanques Rígidos 1x1000 litros	68	0	0	0	68	20	88		88	4 400
Tanque 1x5000 litros	0	0	0	0	0	45	45		45	45 000
Baldes Plásticos	0	0	0	0	0	3276	3276	690	3966	19 830
Bidões (Jerricans 1x20l)	1100	0	150	344	1594	2061	3655	1303	4958	14 874
Certeza (Frascos 150ml)	0	0	0	0	0	0	0	4800	4800	24 000
Saneamento (Unidades)										129 106
Lajes Plásticas p Latrinas	500	10	0	0	510	2204	2714	1691	4405	44 050
Rolo Plástico p Latrinas (2x12m)	1000	10	0	300	1310		1310	419	1729	17 290
Sabão	0	2567	0	0	2567		2567	0	2567	2 567
Redes mosquiteiras (unidades)	10000	0	0	0	10000	5840	15840	5873	21713	65 139

Tabela 10: Bens de Água e Saneamento Disponíveis e Existentes para a Época Chuvosa 2019 2020

4.1.4.2. Água e Saneamento

Os Bens de água e Saneamento que estavam disponíveis no início da Época 2019-2020 nas Direcções Regionais e Províncias eram suficientes para cobrir 108 153 pessoas (com Tanques de Água), (baldes e

jerricans), certeza. Os bens de Saneamento são suficientes para cobrir cerca de 129 106 e são constituídos por lajes, Lonas plásticas, (sabão) e (Redes Mosquiteiras).

Local (Armazém)	Stock-Central e Direcções Regionais						Total Governo	Parceir os	Total Nacio nal	Pessoa s Coberta s
	INGC Centra l	DRSul- Vilanculo s	DRC Caia	DRN Nacal a	Sub Tota l	Total Província s				
Bens de socorro(Grupo s Vulneráveis)										183 820
Kits de Cozinha	0	0	0	0	0	577	577	9889	10466	52 330
Kit Higiene (Sanitário)	1000	0	0	0	100 0	0	1000	3600	4600	23 000
Kits Familiars	0	0	0	0	0	500	500	3600	4100	20 500
Kit de Dignidade	0	0	0	0			0	3600	3600	18 000
Mantas	8000	0	0	0	800 0	304	8304	5694	13998	69 990

Local (Armazém)	Stock-Central e Direcções Regionais						Total Governo	Parceiros	Total Nacional	Pessoas Cobertas
	INGC Central	DRS Vilanculo	DRC Caia	DRN Nacala	Sub Total	Total Províncias				
Bens de socorro(Grupos Vulneráveis)										183 820
Kits de Cozinha	0	0	0	0	0	577	577	9889	10466	52 330
Kit Higiene (Sanitário)	1000	0	0	0	1000	0	1000	3600	4600	23 000
Kits Familiares	0	0	0	0	0	500	500	3600	4100	20 500
Kit de Dignidade	0	0	0	0			0	3600	3600	18 000
Mantas	8000	0	0	0	8000	304	8304	5694	13998	69 990

Tabela 11: Bens de Protecção e assistência a Grupos Vulneráveis

4.1.4.3. Vulneráveis

Os bens para Grupos Vulneráveis disponíveis no início da Época eram suficientes para assistência a 183 820 pessoas. Os mesmos destinam-se a assistência a pessoas vulneráveis sem condições de ter rendimentos especificamente crianças Órfãs, mulheres viúvas, pessoas com doenças crónicas, portadores de deficiência física e crianças órfãs sem pessoas para cuida-las.

4.1.5. Bens Alimentares

Os Bens Alimentares que estavam disponíveis no início da época eram suficientes para 1.000 pessoas. Devido a perecibilidade dos mesmos não se pode adquirir e conservar por períodos longos. Pelo facto

para esta componente só se planifica a aquisição de acordo com as necessidades e evolução da Época Chuvosa.

4.1.6. Aquisições de Bens para Reposição de Stocks e Pré Posicionamento-Fundos FGC

De acordo com as previsões apresentadas no Plano de Contingência 2019 2020 para a Época Chuvosa e Ciclónica foi planificada a aquisição de bens para a reposição de stocks e pré posicionamento nas Províncias e Direcções Regionais. Assim com os fundos do FGC, foram adquiridos diversos bens alimentares e não alimentares através de concursos Públicos. Os bens foram entregues no Armazém Central do INGC em Maputo, conforme ilustra a tabela abaixo:

	Descrição	Adquirido/Recebid		Cobertura	
		Quantida de	Custo (FGC)	(Nº Famílias)	(Nº Pessoas)
Abrigo*				16 664	64 042
Tendas Familiares	Unidades	3 259		6 518	32 590
Lonas 4x6m	Unidades	6 031		3 016	15 078
Kits de Abrigo com Ferramenta	Unidades	880		880	4 400
Rolos Plásticos 1x100 m	Rolos	750		6 250	31 250
Agua				5 201	26 005
Baldes 1x15 l	Unidades	5 201		5 201	26 005
Bens Alimentares Básicos				66 083	330 416
Feijão Manteiga	Kg	120000		33 333	166 666
Óleo Alimentar	Litros	6000		4 000	20 000
Sal de Cozinha	Kg	10000		10 000	50 000
Ração de Emergência	Unidades	6 000		3 000	15 000
Xima Xima	Pacotes de 1 kg	31 500		15 750	78 750
Grupos Vulneráveis				21 700	108 500
Kit de Higiene	Unidades	4 805		4 805	24 025
Kit de Dignidade	Unidades	13 195		13 195	65 975
Kit de Cozinha	Unidades	1 200		1 200	6 000
Mantas	Unidades	2 500		2 500	12 500

Tabela 12: Aquisição pelo FGC, Bens Recebidos no Armazém Central para Assistência Humanitária

4.1.7. Solidariedade Nacional

Depois do grande movimento de solidariedade em resposta ao Ciclone *IDAI* e *KENNETH* no início de 2019, Pessoas Singulares, organizações da sociedade civil Nacional e Estrangeiro Confissões Religiosas, Países amigos de Moçambique, e com unidades de Moçambicanos Residentes no Estrangeiro, Embaixadas e Consulados, Parceiros de Cooperação e do Sistema das Nações Unidas de boa-fé continuaram a disponibilizar o seu apoio para assistência as pessoas necessitadas em 2020.

No período em referência foi registada a recepção de bens no Armazém Central, no valor total de 759 763 570,00 de acordo com a Tabela abaixo apresentada



Item/Produto	Unidade de Medida	Total	Custo Total Estimado
Sector de Abrigo			278 135 000,00
Tendas	unidade	5 057	278 135 000,00
Lonas 4x5	unidade	0	0
Kits de Abrigo	unidade	0	0
Sector de Agua e Saneamento			6 335 000,00
Certeza	Frasco 150ml		0
Baldes	unidades	6 000	1 800 000,00
Bidons	unidades	16 000	3 200 000,00
Lajes	unidades	600	1 200 000,00
Rolos Plásticos	unidades	90	135 000,00
Sector Social-Bens Alimentares			342 237 120,00
Arroz	Kg	5 693 813	341 628 780,00
Farinha	Kg	2 500	100 000,00
Feijão Manteiga	kg	2 564	230 760,00
Óleo Alimentar	litros	1 000	125 000,00
Açúcar	Kg	500	42 500,00
Sal	Kg	500	10 000,00
Feijão em Lata	Latas	500	25 000,00
Amendoim	kg	500	75 000,00
Agua Mineral	Garrafa	2	80
Sector de Reassentamento e Reconstrução			2 491 200,00
Chapas de Zinco	unidade	1 720	688 000,00
Cimento	Sacos	500	200 000,00
Pranchas e Barrotes	unidade	1 360	571 200,00
Pregos p Chapas	kg	6 730	1 009 500,00
Arame Queimado	unidade	250	22 500,00
Grupos Vulneráveis			1 708 750,00
Manta	unidade	500	250 000,00
Roupa Usada	Volumes	1 372	1 372 000,00
Calçado	Volumes	27	67 500,00
Caderno Escolares	caixa	8	8 000,00
Pastas Escolares	caixas	22	11 000,00
Cadeira de Bebe	unidade	1	100
Cesto	unidade	1	100
Brinquedos	Volumes	1	50
Socorro			128 856 500,00
Kit Familiar	unidade	35 170	105 510 000,00
Kit de Cozinha	unidade	4 099	14 346 500,00
Kit de Higiene	unidade	0	0
Kit de Dignidade	unidade	3 000	9 000 000,00
Total em Meticais			759 763 570,00
Total em USD			11 871 305,78

Tabela 13: Balanco – Quantidade Total de bens Recebidos na Época Chuvosa 2019 2020

Fonte: Guias de Entrada dos Armazéns 2020

Sector	Valor Total dos Bens em MTS	%
Abrigo	278 135 000,00	36,61
Agua e Saneamento	6 335 000,00	0,83
Bens Alimentares	342 237 120,00	45,05
Reconstrucao	2 491 200,00	0,33
Grupos Vulneraveis	1 708 750,00	0,22
Bens de Socorro Familiar	128 856 500,00	16,96
Total	759 763 570,00	100,00



Tabela 14: Resumo do Valor de Bens Recebidos 2019 2020 -Por Sector

4.1.8. Importações de Bens de Emergência – Via DE

Sobre esta componente de solidariedade e Ajuda Externa, é a que mais recursos financeiros consumiram, dado que a maior parte dos bens foram entregues em Maputo, assim coube ao INGC custear as despesas de Portuárias e de Agenciamento e outras referentes ao Manuseamento de bens importados incluindo garantir o transporte dos bens ate ao destino final. Estes bens totalizaram cerca de 26 milhões de Dólares Americanos de acordo com a tabela abaixo e lista de importações anexa ao relatório.

Tabela: Bens de Emergencia importado Via Documento de Emergencia em 2019 2020		
Produto	Quantidade Importada	Valor Total
ABRIGO		87 542 674,33
Tendas	2 630	50 212 931,60
Kits de Abrigo	1 100	1 986 600,00
Kits de Ferramenta	5 200	12 629 250
Lonas Plasticas	8 974	9 827 684
Rolos Plasticos	12 000	10 530 000,00
Kits de Latrinas	280	1 676 727,00
MATERIAL DE ABRIGO	100	679 482,18
Bens Alimentares		1 645 939 762,17
Aroz	5 539 439	1 480 670 487,70
Feijão	1 013	47 385 000,00
farinha de Soja		16 986 684,00
Bens Alimentares Diversos	611 424	100 897 590
Agua e Saneamento		5 302 662,00
Baldes e Jerricans	15 800	2 651 331,00
Tanques de Água Flexíveis 10 000 litros	15 800	2 651 331,00
Grupos Vulneráveis		55 704 576,59
Esteiras Plasticas	7 200	701 276,25
Calçado	40 161	3 332 375
Roupa Usada	29 388	10 513 669
Mantas	2 408	692 025
Camas e Colchonetes	96	1 410 978,00
Kits de Cozinha	6 100	3 887 625
kits de recreação	12 508	9 304 895,80
LIVROS DIVERSOS	25 063	18 636 720
kits de Desenvolvimento para infancia	717	7 200 057,80
Almofadas	163	24 955,30
Bens de Saude e Higiene		28 263 014,98
Redes Mosquiteiras	22 200	3 150 180,00
Diverso Material de Socorro	4 441	18 175 822,43
ALTIMETRO BALANÇAS	50	556 881,00
Kit de Nutrição	1	118 855,75
Kits de Nutrição e Leite Terrapeutico	353	6 261 275,80
Educação		1 221 552,00
Material Escolar	2 022	1 221 552,00
Reconstrução		86 248 724,00
Chapas de Zinco	600	10 260 000,00
Cimento	1 500	18 300 000,00
Diverso Material de Reconstrução	2 100	28 560 000,00
Diverso Equipamento	505	29 128 724,00
Logística e Comunicações		48 745 559,65
Coletes Salva Vidas	56	179 270
Material de Comunicacoes		11 310 999,15
Maquina de Processamento		19 620 790,50
Embarcação	1	17 634 500
Total	Meticais	1 958 968 525,72
	USD	31 596 266,54

Tabela 15: Bens de emergência importados via Documento de Emergência (DE)

Resumo dos valores de bens Importados		
Produto	Valor Total em Meticais	%
Abrigo	87 542 674,33	4,47
Bens Alimentares	1 645 939 762,17	84,02
Agua e Saneamento	5 302 662,00	0,27
Grupos Vulneráveis	55 704 576,59	2,84
Higiene	28 263 014,98	1,44
Educação	1 221 552,00	0,06
Reconstrução	86 248 724,00	4,40
Comunicações	48 745 559,65	2,49
Total em Meticais /USD	1 958 968 525,72	100,00
	31 596 266,54	

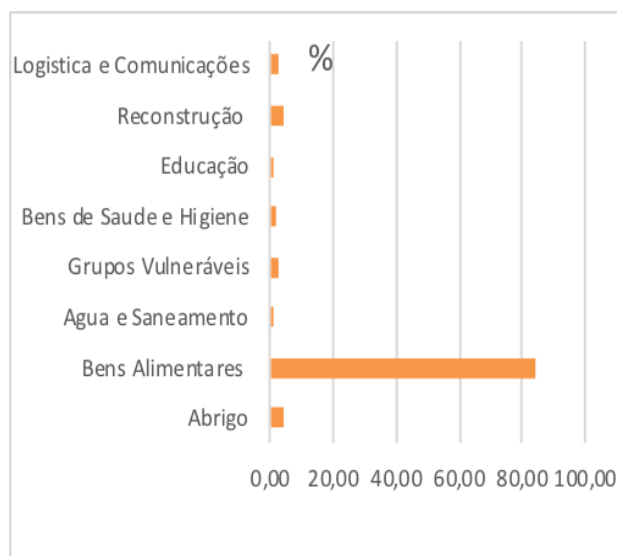


Tabela 16: Resumo de valores de bens adquiridos

Ainda nesta componente, recepção de Donativos, importa referir que maior parte dos donativos importados entram no País através do Porto da Beira e Maputo, só depois e que os mesmos são enviados para as zonas afectadas, esta situação provoca um agravamento das despesas devido a elevadas taxas de manuseamento de carga cobradas pelas empresas que fazem a gestão Portuária e Aeroportuária.

Contudo, para efeitos de balanço, foram registados a até a data do fecho da Época Chuvosa (30 de Junho de 2020) diversos donativos em espécie no valor total estimado em cerca de 1.958.968.525,72 Meticais equivalentes a USD 31.596.266,72 Cerca de 3% em relação as importações da Época Passada que chegou ao valor de 650 milhões de Dólares em bens e meios de resposta ao ciclone Idai.

4.2. Operações de Resposta as Ocorrências

De acordo com a informação do Centro Nacional Operativo de Emergência esta Época foi menos severa que a Época 2018/2019, pelo facto as operações de resposta foram realizadas de acordo com as ocorrências (caso a caso).

No mesmo Âmbito (Emergência) em resposta a situação do COVID 19 foram realizadas acções de sensibilização e distribuição de material de Higiene em todas Províncias, matéria que será tratada num capítulo a parte. Para esta operação o INGC contou com apoio de várias instituições de boa-fé que disponibilizaram seus apoios para os necessitados.

4.2.1. Assistência as Pessoas Afectadas por Chuvas, Vendavais, Inundações

Na Época Chuvosa e Ciclónica 2019/2020, foi registado com maior destaque a Assistência a Província de Cabo Delgado, Cidade e Província de Maputo conforme as quantidades abaixo apresentadas.

Tabela . Bens Enviados -Para Resposta a Emergencia -2019 2020												
Pessoas Afectadas	Cidade de Manhiça	Provincia de Manhiça	Gaza	Imbani	Sofala	Manica	Tete	Zamb	Nampula	Niassa	Cabo Delgado	Total
Sector de Infraestruturas												
Equipamento de Abrigo (em Unidades)												
Tendas Familiares	47	263						200	50		375	1035
Lonas 7x12m/4x11m	85	34			232			414			221	986
R. Plástico (1x100m)	45	51			170			165			200	631
Material de Abastecimento de Água												
Tanques Rígidos 1x1000 litro	5	4										9
Baldes Plásticos	137	200								65	5118	5520
Água Mineral	3680				1016	554					31510	36760
Material de Saneamento (em Unidades)												
Lajes Plásticas p Latrinas	24	132			160			206				522
Sabão (unidades)	680	3200							2040		2100	8020
Redes Mosquiteiras	8	58									100	166
Sector Social												
Bens Alimentares Básicos (em Kg)												
Farinha de Milho	1500	2500										4000
Arroz	22900	17450	301000	300000	191500	####	291900	312500	338750	####	704300	####
Feijão	271	2750		15000					45000		31000	109280
Óleo	995	240	3240								1520	5995
Açúcar	652	3078	200								6480	10410
Sal	662	2280	3254		389						1320	7905
Bens Alimentares Suplementares (em Caixas e Unidades)												
Kits de Emergencia (individual)					788						240	1028
Conservas(sardinha-Embalagem)	6412	9288	5016	22680	144	9600	9600	7560	24624	24828	138864	258616
Carne Enlatada	3456	11376									11334	26166
Feijão em Lata-Embalagem	2784	1680							6216			10680
Atum 1x48 latas	1008	2928			384						1008	5328
Massas (caixa 1x20)	306	96			6							408
Leite em Pó	598	96										694
Bolachas em caixas												503
Xima Xima		25							6900			6925
Amendoim	10	500										510
Bens de socorro(Grupos Vulneráveis)												
Kits de Cozinha									350			450
Kit Higiene (Sanitário)					780	340			3018		4335	9073
Kits Familiares		441							400		25714	26555
Kit de Dignidade		92			780				2334		2750	5956
Utensílios Domésticos											2641	2641
Mantas		624										624
Roupa (volumes 1x20peças)					156	0	2177		1444		33091	37018
Calçado					34		34		64	3		135
Esteiras Plásticas		114			60			186			160	520
Reconstrução												
Chapas de Zinco								1000				1000
Cimento								500				500
Pranchas								1000				1000
Arrame								250				250
Pregos								250				250
Kit de Ferramenta								500				500

Tabela 17: Bens enviados para resposta a emergência

Fonte: Guias de Saída e Entrega do Armazém Central

4.2.1.2. Situação da Seca e Estiagem - impactos e resposta

De acordo com os relatórios do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) cerca de 1.994.542 pessoas estavam em risco de insegurança alimentar devido a seca/estiagem em 18 distritos das províncias de Gaza, Inhambane, Manica e Tete e Cabo Delgado (tabela Abaixo).

Dando seguimento as recomendações das equipas multi-sectoriais das províncias atrás referidas as famílias (mais vulneráveis) tinham esgotado suas reservas alimentares e necessitavam de assistência em cereais e feijão por um período de 3 a 6 meses, enquanto aguardavam pelos resultados da 2ª Época Agrícola.

4.2.1.3. Assistência às Pessoas Afectadas por Insegurança Alimentar devido a Seca e Estiagem

Em resposta a esta situação o Governo através do INGC e Parceiros de Cooperação disponibilizaram assistência alimentar e nutricional para cerca de 682 mil pessoas no período de Outubro a Fevereiro de 2020 (de acordo com a tabela abaixo).

Destino	Nº Pessoas INSAN	Nº Pessoas INSAN	Pessoas Assistidas			Pessoas sem Assistencia	Quantidades Necessárias Sem Cobertura de Assistência(Defice Actual)					Custo Estimado em Meticais
			Governo	Parceiros	Total		Cereais	Feijao	oleo	Sal	Total	
	Setembro	Out Fev 2020				Mensal						
Maputo Pro	49 290	49 292	18 292	31 000	49 292	18 292	182 920	21 950	9 146	3 658	217 675	14 148 862
Gaza	239 548	274 292	80 398	193 894	274 292	80 398	803 980	96 478	40 199	16 080	956 736	62 187 853
Inhambane	84 157	79 160	3 000	76 160	79 160	3 000	30 000	3 600	1 500	600	35 700	2 320 500
Sub Total Su	372 995	402 744	101 690	301 054	402 744	101 690	1 016 900	122 028	50 845	20 338	1 210 111	78 657 215
Sofala	493 119	579 219	52 343	526 876	579 219	52 343	523 430	62 812	26 172	10 469	622 882	40 487 311
Manica	101 586	133 086	9 086	124 000	133 086	9 086	90 860	10 903	4 543	1 817	108 123	7 028 021
Tete	288 578	288 578	183 578	105 000	288 578	83 578	835 780	100 294	41 789	16 716	994 578	64 647 583
Zambezia	233 733	338 838	238 838	100 000	338 838	38 838	388 380	46 606	19 419	7 768	462 172	30 041 193
Sub Total Ce	1 117 016	1 339 721	483 845	855 876	1 339 721	183 845	1 838 450	220 614	91 923	36 769	2 187 756	142 204 108
Nampula	0	40 425	40 425	0	40 425	40 425	404 250	48 510	20 213	8 085	481 058	31 268 738
Cabo Delgad	202 202	211 652	97 102	114 550	211 652	162 000	1 620 000	194 400	81 000	32 400	1 927 800	125 307 000
Sub Total N	202 202	252 077	97 102	114 550	252 077	202 425	2 024 250	242 910	101 213	40 485	2 408 858	156 575 738
Total	1 692 213	1 994 542	682 637	1 271 480	1 994 542	487 960	4 879 600	585 552	243 980	97 592	5 806 724	377 437 060

Tabela 18: Pessoas Assistidas e Quantidades Necessárias para a situação de Insegurança Alimentar

4.2.1.4. Prevenção do COVID 19

Com vista ao cumprimento das orientações do Decreto Presidencial 11/2020 de 30 de Março que declarou Estado de Emergência devido a Pandemia de COVID 19 que regista casos desde o passado dia 28 de Março 2020.

De acordo com o Decreto coube ao INGC fazer um Plano de Acção de Actividades de Prevenção e Resposta ao COVID 19 nas comunidades e Bairros de Reassentamento.

Para implementação do Plano de Acção o INGC realizou atividades higiene e sensibilização nas províncias especificamente tais como:

1. Plano de necessidades em bens e meios de Prevenção;
2. Planificação da Aquisição e distribuição de material de desinfeção e de Protecção e Higiene para equipas técnicas de sensibilização e comunidades;
3. Produção e distribuição folhetos Informativos sobre medidas preventivas
4. Divulgação das medidas de prevenção do COVID 19 com envolvimento de CLGR
5. Disseminação de medidas de prevenção nas províncias e nos Bairros de Reasseantamento
6. Recepção e assistência de Repatriados da Africa do Sul

Bens e Material de Protecção e Higiene Recebidos			
(04 de Abril a 15 de Junho)			
	Bem/Material	{Unidades/Litros}	
		Unidade de Medida	
Material de Higiene Individual e colectiva	Alcool Etílico	31 049	litros
	Alcool Gel	44 440	litros
	Alcool Gel Liquido	2 000	litros
Material de Limpeza e desinfeção	Baldes com Torneira	800	unidades
	Maquinas de Lavagem das M	55	unidades
	Dispensadores	295	unidades
	carregador p Dispensador	20	unidades
	Alcool p Dispensadores	40	litros
	Alcool Gel p Dispensadores	40	litros
	Sabão Bingo	120 000	unidades
	Javel	15 474	litros
	Alcool Glicoroso	250	litros
	Luvras Descartáveis	267 100	unidades
Material de Protecção individual (Pessoal Técnico e de sensibilização)	Mascaras Descartaveis	348 700	unidades
	Fatos caqui p Trabalho	130	unidades
	Termometro Digital	2 500	unidades
	Fatos Descartáveis	2 000	unidades
	Botas de Protecção	1 000	unidades

Tabela 19: Bens e material de protecção e higiene recebidos

Fonte: Guias de Entrada do Armazém Central

4.2.1.5. Recepção e Assistência aos Repatriados da RSA

Devido o COVID 19 a RSA repatriou e/ou regressaram voluntariamente XXXXXXXX Moçambicanos que chegaram ao País através da Fronteira da Ponta de Ouro e Ressano Garcia.

Para recepção dos repatriados foram realizadas actividades para criação de condições no Centro de Mogwasa e nos locais de entrada dos regressados, especificamente:

- Montagem de 81 tendas de abrigo (80 para o abrigo e 1 para serviços de apoio em segurança);
- Montagem de 10 sanitários, sendo 4 para banho e 6 latrinas;
- Reforço da capacidade de armazenamento de água potável em 6 tanques com capacidades de 5.000 litros cada;
- Reforço da iluminação pela Electricidade de Moçambique (EDM);
- Montagem de uma cozinha colectiva;
- Criação de condições de segurança no Centro de Acomodação (CA) com destacamento de operativos da Polícia da República de Moçambique (PRM).
- Instalação de um posto médico.
- Criação de condições de acomodação e transporte dos repatriados.

Data	Centro/Local	Homens	Mulheres	Crianças	Total
07 de Maio	Magwaza	74	32	13	119
8 de Maio	Magwaza	141	25	6	172
8 de Maio	I. Agro-Indus. Salamanga	12	10	3	25
9 de Maio	I. Agro-Indus. Salamanga	13	2		15
10 de Maio	Magwaza	90			90
11 de Maio	Magwaza	54			54
11 de Maio	I. Agro-Indus. Salamanga	3	2	1	6
Total		387	71	23	481

Tabela 20: Pessoas Repatriadas da RSA devido ao COVID 19

No Centro de Mogwasa os regressados beneficiaram de 3 refeições (Pequeno-almoço, Almoço e Jantar), foram servidas um total de 2.392 refeições, sendo 120 kits de ração e 2.227 confeccionados em cozinhas colectivas nos 2 CA;

No âmbito da Prevenção ao COVID 19 equipas do sector da saúde, realizaram palestras a cada entrada de grupo de repatriados incluindo a entrega de máscaras de protecção, lavagem das mãos, rastreio de febres e outras patologias, colheita de amostras para testagem do COVID19.

4.3. Acções de Resposta dos Sectores do Governo

4.3.1. Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

4.3.1.1. Acção para Mitigação dos efeitos da Estiagem

Para fazer face a estiagem registada no País, foram desenhadas algumas medidas para mitigação dos impactos, cujo orçamento foi estimado em cerca de 700 mil milhões de meticais. (Anexo, tabela 3).

4.3.1.2. Acção Realizadas para resposta a Estiagem

Para minimizar os impactos causados pela estiagem e como forma de potenciar a 2ª época da Campanha 2019/20, foram levadas a cabo algumas acções, a destacar:

4.3.1.2.1. Maputo Cidade

Área de Agricultura

- Disponibilizados 350 kits de sistema de irrigação gota-gota para garantir a produção de culturas alimentares durante todo ano adquiridos pelos produtores mediante a comparticipação simbólica de 5.000,00Mt por kit;
- Disponibilizados em colaboração com parceiros até o mês de Março 165 kits (144 kits para os produtores e 21 kits para as escolas).

4.3.1.2.2. Maputo Província

Área de Agricultura

- Montagem de campos de multiplicação de material vegetativo tolerante a seca para posterior distribuição aos produtores. Actualmente a Província tem 13 campos de multiplicação que perfazem um total de 17,2 ha;
- Alocado no âmbito da promoção e da produção intensiva de hortícolas durante todo o ano, 356 kits de rega gota-a-gota, com a capacidade de irrigar 500m² cada, que foram todos adquiridos pelos produtores mediante a comparticipação simbólica de 5.000,00Mt por kit;
- Mobilização das famílias para o estabelecimento de hortas caseiras e comunitárias;
- Disponibilizado pelo Distrito de Matutuine cerca de 250 fruteiras (papaeiras, mangueiras, goiabeiras), onde foram montados 2 pomares de 1ha cada de um plano de 4ha.

Área de Pecuária

a) Abastecimento da água para o gado e população

Abertura de 4 furos multifuncionais de água, sendo 2 Magude (Motaze), 2 Moamba (Sabié), 2 Manhiça (1 Maluana e 1 Calanga).

b) Produção de Feno

- Adquirido um total de 11 enfardadeiras (4 manuais e 6 mecânicas);

Produzidos 72.510 fardos de feno de diversos tamanhos com um peso total de 376 toneladas, para suplementação dos animais. O Distrito de Magude produziu (7.251 fardos), Moamba (29.004 fardos) e Boane (36.255 fardos). O feno foi bem conservado e é de boa qualidade pois foi cortado na altura do auge da floração do pasto. A espécie predominante na zona sul é o *Panicum maximum* que é considerado pasto doce.

c) Tanques carracidas

- Reabilitados 6 tanques carracidas, 2 em Magude, 2 em Manhiça e 2 em Moamba. Em construção cinco corredores de tratamento (2 em Sábie em Moamba, 1 em Mafuiane em Namaacha e 2 em Hindane e Salamanga em Matuituine).

d) Feiras de Comercialização de gado

- Realizadas 35 feiras agrárias, sendo 22 agrícolas 13 feiras de gado bovino, beneficiando cerca de 5.200 famílias e vendidos 144 bovinos e produtos diversos.

4.3.1.2.3. Província de Gaza

Área de Agricultura

- Multiplicação da rama numa área de 0,6 hectares nas variedades de polpa alaranjada e polpa rocha;
- Multiplicação de mandioca (variedade Tapioca) proveniente do laboratório (cultura de tecido), numa área de 156m², no Centro de Formação Agrária de Maniquenique. Na Estação Agrária de Chókwè encontram-se em campo 2,0 hectares de semente estaca (variedade Chinhembwe) estabelecida no ano passado.

Área de Pecuária

a) Abastecimento da água ao gado e a população

- Abertura de 16 furos multifuncionais de água, sendo 7 em Guija, 3 em Mabalane, 2 em Chicualacuala e 2 em Massangena, 1 Manjacaze e 1 Chigubo.

b) Feiras de comercialização de gado

- Construídas 3 feiras de comercialização de gado, sendo 1 Massingir, 1 Guijá e 1 Massangena.

c) Produção de Feno

Produzidos 115 fardos de feno em 06 comunidades dos distrito de Chicualacuala (58 fardos) e Guijá (57 fardos). O feno foi bem conservado e é de boa qualidade pois foi cortado na altura do auge da floração do pasto.

d) Formação

- Demonstração das boas práticas de manejo na Escola no Curral do Criador nas comunidades de Chicualacuala B, Madulo.

4.3.1.2.4. Província de Inhambane

Área de Agricultura

- Aproximadas 9,9 toneladas de semente sendo milho (4,9 ton); arroz (1 ton); mapira (1 ton); amendoim (1,5 ton) e Feijão Nhamba (1,5) e 200 kg de rama de batata-doce de
-

polpa alaranjada sendo que 3.000 kg de milho, 500 kg de F.Nhemba e foi alocada para o regadio de Chimunda, distrito de Govuro.

- Alocados aos distritos de Funhalouro, Mabote e Panda 113.299 kg de semente diversa, 175.125 socas de ananaseiro.

Pecuária

- Fomentadas pequenas espécies de animais sendo 1694 galinhas, 2100 coelhos e 912 caprinos;
- Reabilitado 1 tanque carracida no Povoado de Chimunda, Distrito de Govuro, 1 tanque no Povoado de Nhanombe, Distrito de Inharrime.

Avaliação Preliminar da Campanha Agrícola 2019/20

Em geral, a Campanha Agrícola 2019/20 está a decorrer de forma satisfatória, apesar da irregularidade das chuvas durante a Campanha (Estiagem) e ainda inundações ocorridas durante os meses de Janeiro e Fevereiro. Contudo, perspectiva-se uma boa produção agrícola, nas regiões Norte e Centro do país, região do planalto e zonas altas das províncias do Centro do país, locais onde não houve efeitos das calamidades.

4.3.2. Ministério da Saúde (MISAU)

Com o apoio de parceiros, foi elaborado um Plano de Resposta assentou em quatro pilares essenciais, nomeadamente (i) a coordenação de parceiros a nível nacional e província, (ii) a provisão de acesso imediato ao tratamento do trauma, (iii) a investigação e resposta a doenças com potencial de surto epidémico (cólera, malária, sarampo, etc) e (iv) cuidados essenciais de saúde primários e secundários, incluindo a nutrição e doenças crónicas.

Deste modo o Plano teve como objectivos:

- Reduzir a mortalidade e morbilidade evitáveis através da prestação de Serviços de Saúde essenciais que salvam vidas:
- 80% da população vulnerável com acesso a cuidados de saúde primários (CSP)
- 80% dos locais com CSP, oferecem o pacote de serviços essenciais de saúde;
- 90% de alertas de surto de doença reportados nos locais afectados, são verificados e investigados dentro de 24 horas;
- Unidades sanitárias e centros de acomodação dos locais afectados sem rotura de stock de medicamentos essenciais;
- 80% das unidades de saúde com disponibilidade de medicamentos e material médico cirúrgico.

Para o alcance dos objectivos propostos, foram definidas as seguintes estratégias de resposta:

- Estabelecer a coordenação da resposta entre os diferentes sectores e parceiros a nível central e provincial;
- Alocar equipas de resposta rápida para fornecer primeiros socorros, atendimento ao trauma, identificação e enterro dos falecidos.
- Restaurar a funcionalidade acesso e capacidade de prestação dos Serviços de Saúde de nível primário e secundário nas áreas afectadas;
- Intensificar a vigilância epidemiológica para apoiar a detecção precoce e a resposta a surtos de doenças infecciosas;
- Fornecer suporte nutricional imediato para crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas e lactantes
- Intensificar as medidas de protecção ambiental em saúde nas áreas afectadas (controlo vectorial);
- Estabelecer suporte logístico e de operações.

4.3.2.1. Principais actividades de resposta do Sector da Saúde

As principais acções de resposta do sector da saúde foram:

- a) Avaliação os danos e as necessidades em saúde;
 - b) Instalação de postos de saúde ou de brigadas móveis para a continuidade dos Cuidados Primários de Saúde;
 - c) Distribuição de medicamentos e suplementos;
 - d) Restabelecer e fortalecer a vigilância epidemiológica (laboratório, sistema de alerta precoce, comunitária);
 - e) Vigilância em tempo real de rumores e surtos;
 - f) Educação para a saúde com vista à adopção de boas práticas de higiene individual e colectiva;
 - g) Investigação de surtos e sua confirmação laboratorial;
 - h) Redução dos riscos para a saúde aumentados pelos ciclones, nomeadamente, malária, cólera, infecções respiratórias agudas (IRA), saúde reprodutiva e infantil, desnutrição, infecções de transmissão sexual, perturbações mentais, etc);
 - i) Apoio as iniciativas de distribuição de água, alimentos e itens não alimentares;
 - j) Garantia da continuidade da assistência médica nos locais afectados;
 - k) Instalação de hospitais campanha para a continuidade da assistência médica especializada (cesariana, cirurgias, etc);
-

- l) Distribuição de redes mosquiteiras;
- m) Identificação e mapeamento dos doentes crónicos para a retoma do tratamento;
- n) Rastreio de novos casos de TB e HIV;
- o) Vigilância de nutricional;
- p) Controlo de qualidade da água;
- q) Isolamento, controlo do foco de infecção e manejo dos casos de cólera;
- r) Apoio psicossocial à população e aos trabalhadores;
- s) Realização da campanha de vacinação contra a cólera;
- t) Realização da Semana Regional de Saúde nos distritos afectados;
- u) Elaboração de informes sobre a situação epidemiológica e actividades e implementadas;
- v) Coordenação para a mobilização de apoios a nível nacional e internacional;
- w) Controlo de stock, identificação de necessidade e abastecimento de material e de medicamentos.

4.3.3. Ministério de Género Criança e Acção Social (MGCAS)

4.3.3.1. Actividades Desenvolvidas:

- Prestado Apoio Psicossocial as famílias afectadas;
- Montagem de 4 tendas para funcionamento de espaços amigos de crianças e de Mulheres no Bairro de Chuíba em Pemba e Taratara em Metuge;
- Feita a monitoria nos Distritos de Pemba, Quissanga, Ancuabe, Namuno e Balama, tendo sido registadas 2.500 famílias chefiadas por grupos vulneráveis, com um total 3.270 pessoas;
- Feita a monitoria nos Distritos de Namacurra, Mocuba e Maganja da Costa, tendo sido feito o levantamento de 2367 pessoas vulneráveis (crianças órfãs e vulneráveis, pessoas idosas, pessoas com deficiência, doentes crónicos e mulheres chefes de família);

No âmbito de assistência aos grupos vulneráveis, afectados pela seca, na Província de Tete, 24.354 Agregados Familiares foram assistidos no âmbito do PASD – Pós Emergência (transferências monetárias por tempo determinado) nos Distritos de Changara, Marara, Magoe e Cahora-Bassa, através de senhas alimentares e transferência monetárias.

Na Província de Gaza, nos Distritos de Chókwè, Mabalane e Massingir foram assistidos 15,642 Agregados Familiares e Chibuto 14.000 agregados familiares pelo PASD-Pós Emergência (transferências monetárias por tempo determinado).

4.3.4. Ministério de Águas Interiores e Pesca

Neste sentido, a nível do sector, 77 pescadores foram severamente afectados, devido a perda de 68 embarcações (47 perda total e 21 perda parcial), 29 artes de pesca e 9 motores, na província de Cabo Delegado, na sequência dos ventos fortes e chuvas registadas na última semana do mês de Dezembro de 2020. Para os efeitos, foram levadas acabo as seguintes acções de respostas:

1. Levantamento e avaliação dos danos e perdas registadas nas Províncias e distritos costeiros assolados pelos eventos com destaque para Cabo Delegado;
2. Sensibilização para retomada de actividade piscatória, através da unificação de esforço de solidariedade dos pescadores, logo que a situação estiver normalizada;
3. Identificação de fundos, no sector e de parceiros, agentes económicos, provedores de insumos de pesca, agentes financeiros de pescado para apoiar a reposição;
4. Participação das secções de elaboração de metodologia e secção da formação de formadores de nível central no âmbito da avaliação da segurança alimentar e nutricional pós desastre

Neste âmbito, em parceria com a Fundo da Nações Unidas para Agricultura (FAO), o Sector esteve envolvido no apoio a reconstrução dos danos e perdas causadas pelo Ciclone IDAI e Kenneth na província de Sofala e Cabo Delegado, respectivamente, com as seguintes linhas de intervenção:

Disponibilização de artes de pesca (emalhe/palangre/pesca á linha); de embarcações de pesca (barco tipo Moma de 7 metros); reabilitação das infra-estruturas e o sistema fotovoltaico do mercado de peixe de Sambazou, Distrito de Muanza; disponibilização de caixas exotérmicas (Colman) e disponibilização de bicicletas equipadas com colman e capacitações em matéria de segurança marítima e resiliências na actividade de pesca.

Para o efeito, no último trimestre do ano transacto, foram seleccionados cerca de 800 pescadores prioritários tendo beneficiado de apoio nos distritos de Beira, Buzi, Dondo e Muanza (Sofala) e Macomia, Ibo, Metuge, Quissanga e Pemba (Cabo Delegado).

4.3.5. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH)

De entre várias acções destacam-se:

- Avaliação rápida das necessidades e produção de Planos de Resposta.
 - Mobilização das comunidades para reposição de salas de aulas de construção precária.
 - Distribuição de material diverso (Kits-aluno, livro escolar, quadros, tendas-escola, lonas, Kit-professor, Kit de recreação e apoio psicossocial) às escolas e alunos afectados.
 - Distribuição de 2030 Kits de higiene para raparigas, 100 kits-professor, 20 Kits de higiene e saneamento, 20 Kits de recreação e apoio psicossocial, na província de Tete.
 - Coordenação da resposta com os parceiros que apoiam as actividades de emergência no sector, com encontros quinzenais dos Grupos de Coordenação da Educação em Emergência, a nível central, Beira, Chimoio e Pemba.
 - Sensibilização da sociedade civil, parceiros e agentes económicos com vista a apoiar em material de construção.
 - Monitoria de apoio ao processo de ensino e aprendizagem nos locais afectados.
 - Enquadramento das crianças provenientes das zonas inundadas, nas escolas localizadas nos bairros de reassentamento, na província da Zambézia;
 - Realização de aulas de recuperação nas escolas das ZIPs severamente afectadas pelas inundações, principalmente na Zambézia e Cidade de Maputo.
-

- Montagem de Tendras-Escola nos distritos de Namuno, Balama, Metuge, Ancuabe e Chiúre.
- Monitoria e acompanhamento às escolas afectadas para assegurar ensino de qualidade e a frequência regular e o enquadramento das crianças na escola.
- Na província de Manica adquirido material de construção diverso no valor de 906.000 MT aplicado na reposição de 56 salas de aula, sendo 22 convencionais e 04 blocos administrativos.
- A Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano (DPEDH) de Nampula adquiriu e distribuiu 750 chapas de Zinco para a reposição das coberturas de salas de aula.
- Estabelecidos 08 espaços temporários de aprendizagem e 06 latrinas em 04 escolas primárias do distrito de Macate, província de Manica.

4.3.5.1. Medidas de Recuperação

- Continuar a sensibilizar as comunidades, parceiros e agentes económicos para apoio material na fase de recuperação e reconstrução;
- Continuar a capacitar os professores em matéria de apoio psicossocial para posterior réplica aos alunos das escolas afectadas;
- Dinamizar a reabilitação e a reconstrução de salas de aula danificadas em coordenação com os parceiros;
- Reposição de 24 salas de aula em Niassa de um total de 106 destruídas, sendo 14 precárias e 10 convencionais;
- Reposição de 16 salas de aula em Gaza de um total de 52 salas destruídas, sendo 7 mistas, 6 convencionais e 3 precárias;
- Continuar a recuperação e/ou reabilitação resiliente das coberturas das salas de aula destruídas pelos ventos fortes e as destruídas pelos Ciclones Idai e Kenneth.
- Implementar o Plano de Resposta/Recuperação aos afectados pela insurgência em Cabo-Delgado, nas componentes alimentação escolar, reabilitação de salas de aula, espaços temporários de aprendizagem, serviços de água, higiene e saneamento.

4.3.6. Ministério de Obras Publicas Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)

4.3.6.1. Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento

4.3.6.1.1. Província de Cabo Delgado

Ao nível da Província de Cabo Delgado a DPOPHRH e dos armazéns do parceiro da Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) para resposta a emergência foram disponibilizados os seguintes materiais:

Para abastecimento de água

4 Tanques flexíveis (2x30 m³ + 2x10 m³); 11 tanques colapsáveis, 13 tanques (1X5.000 l), 3 tanques rígidos (1X1000 l), 2 tanques (1X10000), 2 tanques (1X30000 l), 1 ETA Móvel, 1 Motobomba, 1 Kit de teste de água portátil, 25.000 frascos de Certeza, 150 tamboretos de cloro granular (HTH) de 25 kg cada de 20 litros cada.

Para o saneamento do meio

500 Lajes plástica para latrinas; 70 rolos de plástico e 900 barras de sabão

Outras actividades relevantes.

Reposição de:

- Sistema de Abastecimento de Agua do Planalto de Moeda com recurso dum gerador, ora paralisada devido a queda de postes de transporte de energia para a zona norte da Província, beneficiando a cerca de 98.000 pessoas
 - Acesso a captação e estação de tratamento de água de Metuge que afectava a logística e assistência.
 - 3 latrinas destruídas pelos ventos e construídas mais 4 latrinas no centro de trânsito de Chuiba;
 - Construídas 5 latrinas e tratamento da agua através da certeza sobre travessia do rio Montepuez;
 - Disponibilizados 10.500 litros de combustível para operacionalização dos geradores dos sistemas nos distritos de Mocimboa da Praia, Mueda, Muidumbe e Nangade, com apoio Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF);
 - Ligação de água no Centro de Reassentamento (CR) de Nanjua-Metuge através do sistema do Fundo do Investimento para Abastecimento de Água (FIPAG)
 - Reabilitadas Cisternas de captação de água da chuva nas escolas de Ngamba e Palussanca, na ilha de Matemo
 - Disponibilizadas placas de latrina, 2.000 garrafas de Certeza, 200 barras de sabão, 100 kg de cloro HTH e lonas para a construção de latrina no estabelecimento de saúde em Matemo.
 - Realizadas na ilha do Ibo 77 visitas domiciliare, sessões de educação e tratamento de 12 reservatórios de água.
 - Fornecidas nove tendas à Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado (72m²)
 - Realizadas 45 palestras, distribuídos 5.505 frascos de certeza, tratados 45 poços, distribuídos Kits de higiene e dignidade nas áreas registados casos de cólera no Distrito de Macomia
 - Ao nível do Distrito de Mocimboa da Praia, realizadas 96 palestras, distribuídos 720 frascos de certeza, tratados 24 poços, adquiridos 10 baldes de cloro para reforçar o tratamento de água no SAA da Vila.
 - Devido ao surto de cólera em Matemo foram disponibilizados 100 baldes de 20 L de água, 4.800 frascos de certeza, 50 Lages, 2 baldes de cloro de 25kg cada, planta compacta de tratamento de água (2 tanques flexíveis, de 30m³ e 2 de 10 m³, 1 motobomba), tratados 3 poços e concluído a construção de cinco sistemas de colecta de água das chuvas
 - Reabilitado no Distrito do Ibo 40 fontes de abastecimento de água equipados de bombas manual e treinamento dos comités de água
 - Realizadas campanhas de promoção de higiene e saneamento, tendo alcançando 10.000 pessoas ao nível do Distrito do Ibo.
-

- Antes do surto de cólera ao nível do Distrito do Ibo, foram reabilitados cerca de 40 poços protegidos e equipados com bombas manuais e treinados o mesmo número de comités de água
- O Grupo das Nações Unidas de Agua Saneamento e Saúde (WASH Cluster) reabilitou Cisternas de captação de água da chuva nas escolas de Ngamba e Palussanca, na ilha de Matemo
- O parceiro UNICEF em coordenação com Instituto Oikos e o Grupo Saneamento Bilibiza, construíram três sistemas autónomos de captação de água da chuva para a população deslocada e reabilitados três poços para abastecer a comunidade, na Ilha Matemo
- Fornecido pelo parceiro UNICEF placas de latrina, 2.000 garrafas de Certeza, 200 barras de sabão, 100 kg de cloro HTH e lonas para a construção de latrina no estabelecimento de saúde em Matemo.

Combustíveis e lubrificantes disponibilizados por Distrito em resposta a emergência

Nome de sistema	Distrito	Combustível/diário	Por 7 dias	Por 15 dias	Combustível /15 dias (63.51/l)	Lubrificante/15 dias	Custo Lubrificante 400/l	Nº beneficiários
Chomba	Mueda	200litros/dia	1.400litros	3.000litros	190.530Mt	150 litros	60.000Mt	19.055
Ntsinga	Muidumbe	100litros/dia	700litros	1.500litros	95.265Mt	150 litros	60.000Mt	10.565
Nangade	NangaSede	100litros/dia	700litros	1.500litros	95.265Mt	150 litros	60.000Mt	11.615
Ntamba	Nangade	100litros/dia	700litros	1.500litros	95.265Mt	150 litros	60.000Mt	3.300
M. Praia	M.Praia Sede	200litros/dia	700litros	3.000litros	190.530Mt	150 litros	60.000Mt	41.100
Palma	Palma Sede	Sem gerador	-	-				-3.695
TOTAL		700litros/dia	4.900litros	10.500litros	666.855Mt	750 litros	300.000Mt	85.635

Tabela 21: Combustíveis e lubrificantes disponibilizados por Distrito em resposta a emergência

4.3.6.1.2. Província de Nampula

Reposta em Nacala a adutorados subsistemas de Mpaco, Mutuzi e Barragem, que afectava cerca de 5.000 pessoas

4.3.6.1.3. Província da Zambézia

Ao nível da província da Zambézia concretamente na DPOPHRH e nos armazéns do parceiro UNICEF para resposta a emergência foram disponibilizados os seguintes materiais:

Para abastecimento de água, 354 Baldes 1x20 litros e para Saneamento, 40 Lajes Plásticas para Latrinas e 3.800 Rolos Plásticos para latrinas (m)

- Intervenção na reposição do funcionamento do Sistema de Abastecimento de Agua (SAA) de Mocuba que havia sido paralisado devido a subida do nível do rio Licungo que afectou o poço de captação.

- Divulgadas 101 mensagens chave com 11.871 participantes sobre a prevenção de diarreias, cólera e malária nos Bairros de reassentamento de Mussaia e Parreirão na Maganja da Costa, Ronda, Mucoa, Munguissa e Brigodo em Namacurra
- Distribuídas 895 Redes mosquiteiras impregnadas com insecticidas, sendo 400 para o bairro de Mussaia, 120 no bairro de Parreirão (Maganja da Costa) e 90 para bairro de Munguissa, 85 no Bairro de Mucoa e 200 para o bairro de Brigodo (Namacurra)
- Distribuídos 330 frascos de certeza, sendo 68 para o Bairro de Mussaia, 107 Para o Bairro de Parreirão (Maganja da Costa), 11 no Bairro de Ronda, 9 no Bairro de Munguissa, 5 no Bairro de Mucoa, 130 no Bairro de Brigodo (Namacurra);
- Alocação de medicamentos, material médico-cirúrgico e outros insumos necessários para o consumo de dois meses para os distritos de difícil acesso na época chuvosa
- Sensibilizadas as populações para se retirarem das zonas de risco alto de inundações
- Sensibilizadas as populações para terem em conta as medidas de precaução (manter-se em locais seguros, distante de linhas de transporte de energia, árvores ou outros objectos que possam constituir perigo, não circular em embarcações, retirar-se imediatamente das águas dos rios, lagos, lagoas, mar, praias e piscinas, Retirar-se dos montes, árvores e locais abertos - campos de futebol e praias) durante a ocorrência de descargas atmosféricas (trovoadas)
- Sensibilizadas as populações para o abandono da prática de queimadas descontroladas
- Retirada compulsiva um total de 294 famílias, das quais 234 famílias dos Bairros CFM, Marmanelo e 60 do Bairro Sacras
- Divulgadas 131 mensagens chave com 13.692 participantes sobre a prevenção de diarreias, cólera e malária nos Bairros de reassentamento de Mussaia e Parreirão na Maganja da Costa, Ronda, Mucoa, Munguissa e Brigodo em Namacurra
- Nos bairros de reassentamento de Parreirão e Mussaia, na Maganja da Costa e de Brigodo, Ronda, Munguissa e Mucoa em Namacurra, projectados vídeos educativos que retractam as boas práticas de higiene e saneamento, prevenção e combate às doenças diarreicas
- Abertas 4 latrinas pelos encarregados de educação
- Feita a sensibilização porta a porta sobre medidas preventivas contra doenças diarreicas, malária e distribuídos frascos de certeza nos distritos/bairros de risco em Quelimane, Mocuba, Gurué, Alto Molocué
- Divulgadas mensagens chave sobre a prevenção de diarreias, cólera e malária nos Bairros de reassentamento de Mussaia e Parreirão no Distrito da Maganja da Costa
- Enviados 50 kits de dignidade, 170 baldes de 10 Litros, 87 lajes plásticas, 280 Jerricans de 5 Litros, 15 Lonas plásticas, 88 Manuais sobre SANTOLIC, no Distrito da Maganja da Costa
- Divulgadas mensagens chave sobre prevenção de diarreia, cólera e malária nos bairros de reassentamento de Ronda, Mucoa, Munguissa e Brigodo no Distrito de Namacurra
- Distribuídos 11 frascos de certeza nos Bairros de Ronda, 9 em Munguissa, 11 em Mucoa e 130 no Bairro de Brigodo, no Distrito de Namacurra
- Enviados 50 Kits de dignidade, 170 baldes de 10 Litros, 20 lajes plásticas, 280 Jerricans de 5 Litros, 7 Lonas plásticas, 88 Manuais sobre SANTOLIC, no Distrito de Namacurra

4.3.6.1.4. Província de Sofala

- Devido a queda de postes de alimentação de energia na captação de Ding Ding, inundação no Centro Distribuidor da Munhava e acesso a captação de Ding Ding inundado, como solução e
-

alternativa, o sistema foi operado com recurso a captação 2 em Mutua através da água do canal e da açucareira.

- Evacuada a água no CD da Munhava com auxílio das motobombas
- Devido a precipitação acima do normal, houve necessidade de fornecer a população afectadas latrinas temporárias, certeza, sabonete, Jerrycans de 5L, rastreamento de água (Tica), recipientes temporários para armazenamento de água, lonas e placas de plástico, isto nos Centros de acomodação de E.S. de Tica, E.P.C 12 de Outubro, Igreja Testemunha de Jeova Vila Sede, EPC Graça Machel, E.P.C Heróis de Moçambique, Muda Mufo, Igreja Chirassicua 2 e E.P.C Muda Mufo.
- No Centro de acomodação da E.S. Tica fornecido Kits de Higiene: (Barra de sabão de banho, 1 escova de dentes, 1 capulana, 1 absorvente reutilizável, roupa interior feminina, 2 barras de sabão em pó e 1 garrafa de certeza).
- Concluída a construção de latrinas no Centro de acomodação de Muda Mufo.
- Nos Centros de acomodação de Circulo 1 e 2, Tribuna, Igreja Católica, Instalações do Governo, Guara – Guara e Inharongue foram fornecidas latrinas temporárias, certeza, Jerrycans 5L, promoção de higiene porta a porta, Kits de higiene e rastreamento de água.
- Construção de latrinas temporárias na EPC 25 de Setembro, na Escola Secundária de Tica, e na vila de Búzi, incluindo os kits de distribuição (sabão, baldes, kit de higiene)
- Fornecido água por transporte aquático na Escola Secundaria de Tica e abrange actividades em Guara-grara e Inharongue
- Construídas latrinas temporárias em Muda Mufo
- Distribuído o kit de higiene em Lamego, Chirassicua e Muda Mufo.
- Reforçadas mensagens relativas ao saneamento nas comunidades e centros de reassentamento.
- Reabilitadas 40 fontes de água após a passagem do ciclone Kenneth,
- Realizadas campanhas de promoção de higiene e saneamento em todo o distrito do Ibo, alcançando 10.000 pessoas, em resposta ao ciclone Kenneth
- Montadas no Centro de acomodação do IFAPA 32 tendas familiares, das quais 3 de serviços (PRM, Saúde e CVM)
- Construídas 24 Latrinas (16 M e 8 H) 12 balneários (8 M e 4H)
- Reabastecido de água potável através de camiões cisternas à tanques flexíveis de 11 m3 e 56m3 aos centros de acomodação
- Acomodadas 115 famílias das quais uma chefiada por crianças
- Construídas latrinas no Centro de acomodação de Muda Mufo em Marringue
- Fornecidas Latrinas temporárias, Certeza, Jerrycans de 5 litros, Rastreamento de água, promoção de higiene porta a porta nos Centros de acomodação no Distrito de Buzi
- Fornecidos Kits de Higiene, (Barra de sabão de banho, 1 Escova de dentes, 1 Capulana, 1 Absorvente reutilizável, 1 Roupa interior feminina, 2 Barras de sabão em pó e 1 Garrafa de Certeza) aos locais de acomodação, no Distrito de Búzi
- O WASH Cluster treinou os parceiros na identificação de necessidades de pessoas com deficiência, na planificação da infra-estrutura e no desenho de instalações inclusivas
- Reconstruídas as latrinas destruídas pelas chuvas ocorridas no mês de Abril de 2020.

4.3.6.1.5. Província de Manica

- Reabilitados cerca de 186 latrinas em 31 centros de reassentamento em Dombe devido a ocorrência das chuvas, que provocaram a saturação do solo.
- Apesar da situação, nenhum caso de cólera foi relatado em centros de reassentamento na província
- Montadas duas bombas manuais nos Sistemas de Abastecimento de Água a energia solar nos campos de reassentamento de Muwawa e Bairro Unidade, beneficiando a cerca de 2.633 pessoas
- Construídos três poços em Gudza, Javera e Muchamba com a participação do comité de água, tendo beneficiado a cerca de 1.115 pessoas
- Realizadas campanhas de saneamento em Mutarara e Mechisso,
- Construção de 500 lajes de cúpula, beneficiando 2.696 pessoas.

4.3.6.1.6. Maputo Província

- Evacuada a água na casa das máquinas do Centro de Distribuidor da Machava que afectou cerca de 55.000 pessoas nos bairros da Liberdade, Machava, Tsalala, Zona Verde, Bunhiça, Patrice Lumumba e T3
- Para acomodar as vítimas das inundações, montado um centro de acomodação no Ndlhavela.

4.3.6.1.7. Província De Gaza

- No Distrito de Chokwe, evacuada a água que havia afectando 4 furos do sistema CD2
- Reabilitadas 03 fontes dispersas de abastecimento de água em Guijá estando a beneficiar cerca de 1.800 Pessoas
- Reabilitado 08 fontes dispersas de AA satisfazendo cerca de 2.400 Pessoas, no Distrito de Mapai
- Reabilitados 08 fontes dispersas de abastecimento de água com financiamento do Projecto (Good Neighbors), satisfazendo cerca de 2.400 Pessoas, no Distrito de Chicualacuala
- Reabilitado 08 fontes dispersas de AA pela visão mundial, satisfazendo cerca de 2.400 Pessoas, no Distrito de Mabalane
- Distribuído 1.013.000 litros de água a 3.818 pessoas no Distrito de Mapai
- Instalados de 03 unidades dessalinizadoras nos Distritos de Chokwe, chibuto e Mapai
- Transformado 09 furos de água de abastecimento potável em 09 sistemas multifuncionais de abastecimento de água nos Distritos de Chigubo e Chibuto

4.3.6.1.8. Província de Inhambane

Ao nível da província de Inhambane concretamente na DPOPHRH e nos armazéns da UNICEF para resposta a emergência foram disponibilizados os seguintes materiais:

Para Abastecimento de água, 500 Bidons de 20 litros cada e 297 baldes plásticos e para Saneamento, 32 Rolos de plástico e 82 Lajes Plásticas para latrinas

- Construídos, pela Cruz Vermelha, 7 furos equipados com bombas manuais no Distrito de Vilankulos.
-

4.4. Resumo das actividades realizadas em resposta a emergência

4.4.1. Abastecimento de Água

Actividades	Quantidade Planificada	Quantidade Entregue	Nº de Pessoas Visadas	Nº de Pessoas Assistidas
Água	2,667,340	4,331,923	2,731,901	2,533,704
Nº pessoas com acesso a quantidade suficiente de água	2,667,340	4,331,923	2,731,901	2,533,704
Restauração de sistemas centralizados de abastecimento de água	34,360	34,328	621,535	596,187
Abastecimento de água de emergência / camiões para centros de acomodação / campos de trânsito	2,009,159	3,757,201	226,431	217,096
Distribuição de materiais / produtos para tratamento de água em residências	562,092	539,460	1,361,709	1,371,613
Reabilitação e desinfecção de pontos de água existentes	1,298	849	365,315	265,083
Construção de novas fontes de água	60,431	85	156,911	83,725

Actividades	Quantidade Planificada	Quantidade Entregue	Nº de Pessoas Visadas	Nº de Pessoas Assistidas
Água	2,667,340	4,331,923	2,731,901	2,533,704
Nº pessoas com acesso a quantidade suficiente de água	2,667,340	4,331,923	2,731,901	2,533,704
Restauração de sistemas centralizados de abastecimento de	34,36	34,328	621,535	596,187
Abastecimento de água de emergência / camiões para centros	2,009,159	3,757,201	226,431	217,096
Distribuição de materiais / produtos para tratamento de água em	562,092	539,46	1,361,709	1,371,613
Reabilitação e desinfecção de pontos de água existentes	1,298	849	365,315	265,083
Construção de novas fontes de água	60,431	85	156,911	83,725

Tabela 22: Resumo de Abastecimento de Água

4.4.2. Saneamento

Actividade	Quantidade Planificada	Quantidade Entregue	Nº de Pessoas Visadas	Nº de Pessoas Assistidas
Saneamento	82,974	63,986	791,395	471,292
Nº pessoas com acesso a saneamento adequado	82,974	63,986	791,395	471,292
Instalação e gestão de latrinas	12,185	8,93	166,36	105,808
Gestão de resíduos sólidos	9,075	5,967	122,065	57,815
Promoção da autoconstrução de latrinas	61,273	48,829	452,26	285,54
Instalação e gestão de instalações balneares	441	260	50,71	22,129

Tabela 23: Resumo de saneamento

4.4.3. Higiene

Actividade	Quantidade Planificada	Quantidade Entregue	Nº de Pessoas Visadas	Nº de Pessoas Assistidas
Higiene	1,174,700	653,854	3,583,215	2,745,334
Nº de famílias que recebem kits não alimentares (kit de família, kit de dignidade feminina)	169,375	148,655	993,48	796,575
Aquisição e distribuição de Kits não alimentares relacionadas à WASH	169,375	148,655	993,48	796,575
Nº de pessoas que recebem mensagens de saneamento e higiene	1,005,325	505,199	2,589,735	1,948,759
Divulgação de mensagens relacionadas a WASH por meio de média de massa e actividades comunitárias.	22,854	20,866	318,56	302,674
Actividades de promoção da higiene a nível doméstico	982,471	484,333	2,271,175	1,646,085

Tabela 24: Resumo de higiene

Áreas Consideradas Mais Vulneráveis a Ocorrência de Seca

Província	Distritos	Principais Causas da Desertificação
-----------	-----------	-------------------------------------

Maputo	Moamba, Namaacha e Magude	Falta de água superficial, baixa precipitação, queimadas descontroladas, derrube de árvores para lenha e carvão e redução dos níveis de água no rio Incomati
Gaza	Mabalane, Chicualacuala e Massangene	Redução dos níveis de água do rio, baixa precipitação, incêndios descontrolados, derrube indiscriminado de árvores para produção de lenha, carvão e materiais de construção como madeiras estacas e outros
Inhambane	Massinga, Funhalouro, vilankulo, Inhassoro, Govuro e Mabote	Baixa precipitação, incêndios descontrolados, corte indiscriminado de árvores para produção de lenha, carvão e material de construção
Sofala	Nhamatanda, Gorongosa, Maríngue, Chemba e Caía	Baixa precipitação, incêndios descontrolados, desmatamento e erosão
Tete	Moatize, Magoé e Changara	Redução do nível das águas do rio, queimadas descontroladas, pastagem em excesso e erosão
Manica	Macossa, Machaze e tambara	Queimadas descontroladas, uso excessivo do solo e desmatamento
Nampula	Nacoroa e Memba	Redução dos níveis de água dos rios, défice pluviométrico, incêndios florestais descontrolados e derrube de árvores para produção de lenha e carvão

Tabela 25: Areas Cosideradas mais Vulneraveis a Seca

4.5.1. Resposta a Seca no Período de Julho de 2019 a Janeiro de 2020

4.5.1.1. Abastecimento de Água

Província	% da população Alcançada/Alvo	Nº Pessoas Acesso a Quantidade Suficiente de Agua	Produtos p/ tratamento de Agua p/ Uso Domestico		Reabilitação e desinfecção de Fontes de Agua Existentes		Construção de novas Fontes de Agua	
			Planificad o	Distribuído	Planificad o	Executado	Planificad o	Executado
Cabo Delgado	29	284,8	156	138	251	153	356	36
Nampula	1							
Zambézia	4							
Manica	23							
Sofala	75							

Tabela 26: Abastecimento de água de Julho de 2019 a Janeiro de 2020

4.5.1.2. Saneamento

Província	% Da população Alcançada/ Alvo	Nº Pessoas Acesso ao Saneamento Adequado	Instalação e Gestão de		Promoção para Auto	
			Planificado	Distribuído	Planificado	Executado
Cabo Delgado	38	135,7	4	1,1	34,4	15,9
Nampula	0					
Zambézia	5					
Manica	27					
Sofala	13					

Tabela 27: Saneamento de Julho de 2019 a Janeiro de 2020

4.5.1.3. Higiene

Província	% Da população Alcançada/Alvo	Nº pessoas receberam Kit de Família e Kit Dignidade Feminina	Procurement e	
			Planificado	Realizado
Cabo Delgado	30	158,6	41,9	36,8
Nampula	151			
Zambézia	8			
Manica	18			
Sofala	90			

Tabela 28: Higiene no Período de Julho de 2019 a Janeiro de 2020

NR.	ACÇÕES	DATA
1	Produção e disseminação diária num total de 95 Boletins Hidrológicos Nacional (DNGRH) e Local (ARAs) nos órgãos de comunicação social;	23/10/2019-08/04/2020
2	Participação diária no Conselho Técnico de Gestão de Calamidades;	01/10/2019-30/04/2020
3	Recolha e transmissão de dados hidrológicos pelas ARA's	01/10/2019-30/04/2020
4	Participação da DNGRH nos programas televisivos e radiofónicos para actualização da informação hidrológica	01/10/2019-30/04/2020
5	Actualização dos pontos focais para as bacias hidrográficas compartilhadas	Setembro 2019
6	Acesso e troca permanente de Informação hidrológica dos Países de montante, com destaque para os dados de gestão das albufeiras de Kariba (Bacia do Zambeze), Mjonli (Bacia do Umbeluzi) e dados diários das bacias do Pungoè, Búzi, Save, (ZINWA) Limpopo, Incomati e Maputo (DWA).	01/10/2019-30/04/2020
7	Reunião tripartida (Moçambique, Zimbábue e Zâmbia) dos Operadores e Gestores de Barragens do Zambeze (ZAMDO) em preparação de acções de gestão de grandes barragens na bacia do Zambeze, ao abrigo do Memorando de Entendimento assinado entre os três Países para a colaboração mútua na troca de dados e informação hidrometeorológica. O fórum é constituído por seis instituições HCB, ZINWA, ZESCO, ARA-Zambeze, ZPC e ZRA	Dezembro de 2019

Tabela 29: Acções de Resposta e Gestão da Época Chuvosa e Ciclónica

4.6. Direcção Nacional de Urbanização e Habitação

4.6.1. Componente Abrigo

Tabela xxxx 2

Província	Acções de Respostas		
	Centros de Acomodação	Talhões	
	Criados	Demarcados	Atribuídos
Cabo Delgado	6	750	600
Nampula	2	500	300
Zambézia	11	1585	1384
Tete	4	550	162
Manica	29	333	315
Sofala	119	8538	7800
Inhambane	0	0	0
Total	171	12256	10562

Tabela 30: Centros de Acomodação

Anexos (Vai para anexo do MADER?)

Provincias	Milho (tons)	Arroz (Tons)	Mapira (tons)	Amend. (tons)	Feijões (tons)	Soja (tons)	Gergelim (tons)	Hort Div. (kgs)
Maputo	30	0.3		10	12			
Gaza	10.5				2.5			
l'bane	4.9	1	1	1.5	1.5			
Manica	699		0.8		129	11.2	2.6	0.3
Sofala	285	135	25	6	124			
Tete	64.4				7			
Zamb	265.1	83.2	0.3	5	42	45	3.3	0.8
Namp	31	5	5	10	40	13	6	0.8
C.Delg	13				3.6			
Niassa	614			0.1	0.3	1		
Total	2,016.9	224.5	32.1	32.6	359.9	70.2	11.9	1.9

Tabela 31: Insumos disponibilizados na 1ª Época da Campanha

Tabela 2: Áreas Afectadas por Inundações e Estiagem no País

Província	Fenómeno	Área Afectada (ha)	Produtores afectados
Cabo Delgado	Inundações	4,419	5,487
Nampula		635	1,400
Zambézia		6,923	4,838
Sofala		39,661	41,381
Manica		3,191	1,446
Gaza		6,643	57,060
Inhambane	Seca	77,204	35,329
		91,862	
Maputo Província	Inundações	18,419	35,586
		6,010	
Total		254,967	182,527

Tabela 32: Áreas Afectadas por Inundações e Estiagem no País

#	Acção	Resultado	Orcamento 10^3 MT	Meta
1	Sensibilizar aos produtores para o uso e aproveitamento integral de sistemas de rega e aproveitamento das baixas (incluindo a humidade residual) para produção de culturas de ciclo curto, incluindo hortícolas	Melhorada a capacidade produtiva dos produtores face as mudanças climáticas	-	160,000 Produtores
2	Realizar Campanha de vacinação de animais (Galinhas, Cães, Gatos e Bovinos)	Reduzida a mortalidade de animais e garantia da saúde pública	25,000.00	2,041,511 bovinos vacinados 20,035,066 galinhas vacinadas 380,588 caes e gatos vacinados
3	Orientar e incentivar os produtores a produzirem culturas tolerantes a seca	Melhorada a capacidade de adaptação dos produtores à mudanças climáticas	-	160,000 Produtores
4	Controlar qualidade de semente comercializada e variedades recomendadas pelas regiões agro-ecológicas	Garantida a qualidade varietal	3.00	40 monitorias realizadas ao longo do ano
5	Garantir assistência de produtores e transferência de tecnologia de baixo custo	Incrementado os níveis de produtividade das culturas	300,000.00	1,394,593 produtores
6	Assegurar a disponibilização atempada de insumos para potenciar a 2ª época agrícola (hortícolas e feijões)	Incrementados índice de segurança alimentar na 2ª época da campanha	300,000.00	200 tons de feijões 1 ton de hortícolas 100 tons de milho
7	Monitorar as zonas de risco de eclosão de pragas e doenças	Reduzidos os níveis de perda por pragas e doenças	1,000.00	40 monitorias realizadas ao longo do ano
8	Sensibilizar os criadores a não congestionar aves nos pavilhões	Reduzidos os níveis de perdas de aves	-	10,000 avicultores
9	Sensibilizar os avicultores a terem sempre água disponível e fresca para o abeberamento dos animais	Reduzidos os níveis de mortalidade das aves	-	1,000 aves
10	Promover a construção de aviários automáticos e resilientes a altas temperaturas	Melhorada a capacidade de adaptação e resiliência dos criadores de aves	12,000.00	8 aviários
11	Realizar capacitação de criadores em técnica de conservação de pastagem, produção de bancos forrageiros e apetizadores	Melhorada a produção animal para fazer face a estiagem	3,000.00	2,000 criadores
12	Promover a construção de 6 feiras de comercialização (2 em Maputo e 4 em Inhambane)	Melhorado o rendimento das famílias	12,000.00	6,000 criadores
13	Promover abertura de pontos de abeberamento nas províncias de Maputo (Moamba, Namaacha, Magude), Gaza (Mapai e Chicualacuala), Inhambane (Panda, Mabote, Funhalouro)	Melhorada a capacidade produtiva dos criadores de animais para fazer face a estiagem	15,000.00	8,000 criadores
14	Assegurar stock de droga carracidas, medicamentos e suplementos vitamínicos	Reduzida a mortalidade de animais e garantia da saúde pública	35,000.00	2,000,000 animais
Total			703,003.00	

Tabela 33: Acções de Mitigação da Estiagem no País**ANE (Administração Nacional de Estradas)**

Os efeitos combinados das chuvas intensas e afectou as Províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia Nampula, Niassa e Cabo Delgado, causaram a destruição de mais de 1311 kms de estrada, cerca de 53 estruturas de drenagem completamente danificadas entre aquedutos e drifts para além de várias estruturas parcialmente danificadas. A maior ocorrência dos danos registou-se nas Províncias de Cabo Delgado, Sofala e Tete.

No entanto, na Província de Cabo Delgado houve danos avultados na ponte sobre o Rio Montepue no Distrito de Montepuez, as chuvas causaram inundações nas vias de acesso na área de influência, causando intransitabilidade em algumas estradas.

As estimativas feitas para a reposição dos danos causados pelas chuvas em todo País que compreendem entre outros erosões na plataforma, cortes de estradas, surgimento de ravinas nas estradas, pontes destruídas, inundações, danos nos órgãos de drenagem (aquedutos, drifts, valetas), totalizam cerca de 1.956.356.612,36 (milhões de Meticais, vide a tabela).

Província	Custo Estimado	OBS:
Maputo	35.981.143,00	
Sofala	355.876.000,00	
Manica	931.000.000,00	
Tete	137.730.000,00	
Zambézia	54.851.354,68	
Nampula	16.159.250,00	
Cabo Delgado	275.000.000,00	
Niassa	149.758.864,68	
Total do valor Estimado	1.956.356.612,36	OBS: Gaza e Inhambane sem dados

Tabela 34. Estimativas de custos de reposição no sector de estradas

OBS: Gaza e Inhambane sem dados

Estruturas Danificados e kms intransitáveis

Província	Aquedutos Destruídos	Pontes menor 100 m Destruídos	Pontes Maior 100m Destruídos	Drifs Destruído	Kms Intransitáveis
Maputo, Gaza, Ibane	0	0	0	0	0
Sofala	25	0	0	6	448
Manica	10	3	0	0	250
Tete	0	1	0	2	0
Zambézia	3	0	0	1	75
Nampula	6	6	1	0	0
Cabo Delgado	0	4			0
Niassa	6	0	1	0	538
Total	44	8	1	9	1311

Tabela 35: Estruturas Danificados e kms intransitáveis

Capítulo V

5.1. Lições aprendidas

As ARAS devem continuar a promover as campanhas de medição de caudal priorizando as estações do Sistema de Aviso de Cheias (SAC), dada a importância destes para actualização das curvas de vazão;

A DNGRH deve:

- Continuar a empreender esforços na mobilização de financiamento para aquisição de equipamento hidrométrico moderno para medição de caudal em períodos de pico de cheias;
- Garantir maior flexibilidade na execução e acesso aos fundos de Plano Anual de Contingência (PAC) por forma a assegurar as questões de emergência em tempo útil do sector de recursos hídricos;
- Assegurar meios de comunicação a nível nacional para o pleno funcionamento do sistema de aviso de cheias;
- Necessidade de revisão e actualização de níveis de alerta;
- Necessidade dos técnicos do UCCS verificarem as estações do SAC no período seco, para a familiarização com a rede hidro-climatológica.
- Descentralizar a UCCS nas ARAs de modo que os técnicos locais estejam no mesmo nível de domínio técnico e exigência dos resultados esperados.

- Área da Saúde:

- Numa resposta humanitária, deve ser dada ênfase à coordenação ente o Governo e os parceiros dos diferentes Clusters para a implementação as actividades plasmadas no Plano Nacional de Resposta, como forma de maximizar os recursos, evitar a duplicação de esforços e garantir intervenções robustas, quer na área preventiva, quer na área curativa.
 - A OMS como co-gestor da resposta e líder do *cluster* de Saúde, desempenhou um papel crucial na mobilização de fundos juntos às agências doadoras, na mobilização das agências, organizações não-governamentais internacionais e nacionais implementadoras, bem como na coordenação entre estes e o Governo.
 - É importante que o financiamento seja canalizado para um fundo de emergência, com mecanismos claros de libertação e justificação, garantindo a sua disponibilidade atempada.
 - A implementação de um sistema de vigilância para a detecção de rumores e suspeita de surtos, permitiu a detecção, investigação e resposta em tempo real, de modo a reduzir a morbimortalidade das doenças com potencial epidémico expansão priorizando as províncias.
-

<i>Sistemas</i>	<i>Aspectos Positivos</i>	<i>Aspectos Negativos</i>	<i>Proposta de Melhorias</i>	<i>Provincia</i>
<i>Aviso Previo</i>	1. Grande avanço na emissão dos comunicados e da difusão das mensagens;	1. Resistência da saída das populações em lugares de risco;	1. Promover capacitação e formação dos dos actores envolvido no sistema de aviso	Cabo delgado
	2. Melhoria significativa na retirada das populações que vive em zonas de risco;	2. Alguns CLGRC com fraca capacidade de evacuação;		Cabo delgado
	3 .Maior funcionamento dos CLGRC das Cidades e vilas.			Cabo delgado
			1. Criação de condições para alocação de projectos ou actividades de sustentabilidade dos CLGRC;	Nampula
	1. Os CLGRC sempre em prontidão;	1. Falta de actividades de sustentabilidade dos CLGRC;	2. Equipar os CLGRC;	Nampula
		2. Existência de CLGRC não equipados;	Distritais no envolvimento dos CLGRC;	Nampula
	1. Fortalecimento da comunicação com as comunidades	actividades de Gestão de Calamidades;		Inhambane
<i>Coordenacao</i>	1 .O INGC/Secretario do Estado, coordena as realizacao dos GTPGC/COE, e encontros dos pontos focais;			Cabo delgado
	1. Equipas de resposta estavam bem compostas;	1 .Exclusao de tecnicos das Provinciais na composicao das equipas do nivel nas ações de resposta;	1 .Incluir os tecnicos das Provincias para ganharem mais expriencia nas equipas de resposta;	Nampula
		2. Falta de meios de transporte;	2. Potenciar meios de transporte as Provincias;	Nampula
	1. Fortalecer o mecanismo de coordenação especialmente ao nível local (integração das autarquias locais, sector privado);			Inhambane
<i>Gestao de Informacao</i>	1. Melhoria significativa na partilha de informação;	1. Continua o fraco fluxo de informação em alguns pontos da comunidade e povoados para sedes distritais/INGC;	1. Capacitação dos pontos focais Distritais, Lideres comunitários e mais actores da comunidade;	Cabo delgado
	2. Melhoria na comunicação sobre o ponto de situação;	2. Falta de implementação dos planos de resposta em alguns sectores;	2. Haver mecanismo atempada da disponibilidade dos fundos;	Cabo delgado
	3. Elaborados os planos de resposta sectoriais.			Cabo delgado
<i>Mobilizacao de Recursos (Materiais e financeiros)</i>	1. Melhoria na resposta em alocação de bens;	1. Demora de desembolso de fundos;	1. Alocação atempada dos fundos;	Cabo delgado
	2. Alocação do FGC as Provincias em tempo util;	2. Pressão no processo de prestação de contas, o que obriga o uso inadequado dos fundos;	2. Estender-se mais o tempo de prestação de conta, para a execucao dos fundos seja	Nampula
	3. Disponibilização pelo nivel Central, de camiões para alocação de bens de emergência aos Distitos criticos;	3. Processo de aluguer de viaturas Centralizado, o que faz com que o preposicionamento demore;	3. Descentralização no aluguer de viaturas;	Nampula
			1.Desenvolver um guião orientador sobre kits de assistência humanitária;	Inhambane
			2. Necessidade de definir Padrões e procedimentos para o processo de Pandemias;	Inhambane

5.2. Considerações Finais

A Época Chuvosa e Ciclónica 2019/2020, caracterizou-se por registo de eventos ou ocorrência de ligeiro impacto nefasto em relação a ECC 2018/2019 em que ocorreram Ciclones categoria IV e III que provocaram inundações e Cheias nas zonas Centro e Norte do País.

Na ECC em análise notou-se dois momentos díspares, por um lado a ocorrência de eventos naturais de Outubro de 2019 a Março de 2020 e, por outro lado, a situação da pandemia de Covid-19, gerida de Março de 2020, em diante, o que obrigou a manutenção do Alerta Laranja para garantir o mecanismo de coordenação pelo CENOE, mesmo fora da ECC 2019/2020.

De forma holística, foram realizadas operações de assistência de Abrigo temporário em Maputo Cidade e Província, Sofala, Manica e Cabo Delgado no que tange a desastres naturais hidro-meteorológicos.

E, paralelamente, foram realizadas actividades de prevenção, mitigação e resposta, devido a situação do Covid-19 como sejam, rastreio na entrada de passageiros que entraram no País, oriundos de países suspeito e/ou com casos confirmados, obrigatoriedade de quarentena, intensificação de medidas de higiene colectiva e individual, distanciamento social, encerramentos de sectores sociais, como escolas, locais de culto, etc., obrigatoriedade de uso de mascaras e distribuição de material para sensibilização e assistência aos repatriados da República da África do Sul).

Envio de bens para resposta a situação da Seca nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Com as operações conduzidas pela UNAPROC, foi possível retirar as populações que vivem ou tem as suas actividades junto das bacias hidrográficas com maior índice de ocorrência de cheias, tendo sido evacuadas de antecedência para as zonas de segurança.

As populações sitiadas foram resgatadas com vida e evacuadas para as zonas seguras.

As populações evacuadas ou resgatadas foram acomodadas em centros de trânsito com abrigos montados.

Foi assegurada a transitabilidade temporária de pessoas e bens nas vias interrompidas, através de montagem de pontes móveis e/ou embarcações, reduzindo o impacto dos desastres naturais sobre as comunidades e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Perante estes, factos há que reflectir na designação e duração da época de emergência nos Países, ou seja, teremos Época, Chuvosa, Ciclónica e Epidémica (ECCE) com a vigência que extravase o actual período de sensivelmente 6 meses.

